

comércio

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1899



Perspectivas para 2019

Pesquisa exclusiva ACP/ DataCenso mostra otimismo por parte dos comerciantes e consumidores para 2019. Especialistas enxergam avanços com o novo governo e a promessa de um ciclo positivo daqui para frente

HOMENAGEM

Ratinho recebe a Comenda Barão do Serro Azul por sua trajetória vitoriosa

ONLINE

Planejamento de marketing digital faz toda a diferença para as pequenas e médias empresas

ANÁLISES

Ação em parceria com Bradesco aproxima empresas e fomenta oportunidades em quatro cidades do Estado

Neste final de ano, deixe seu carro em casa e viaje **tranquilo.**

Conexão direta entre o Aeroporto Internacional Afonso Pena em Curitiba e a exclusiva Sala VIP na cidade de Ponta Grossa. O conforto, a praticidade, a tecnologia e a segurança que sua viagem merece. Consulte uma de nossas agências credenciadas.



O momento é de confiança

Em cumprimento ao seu papel institucional, como entidade independente e representativa de milhares de empresas em todo o Estado, a Associação Comercial do Paraná teve um ano de 2018 de grandes realizações, ao mesmo tempo em que antevê um 2019 auspicioso.

Além de ampliar sua atuação no sentido de apoiar o associado a desenvolver e fomentar negócios, nossa entidade tem se posicionado de forma clara diante das questões mais relevantes de interesse da sociedade.

Assim foi, por exemplo, ao recebermos representantes da Transparência Internacional e o procurador chefe da Operação Lava Jato, Deltan Dalagnol, para o lançamento no Paraná da campanha “70 medidas contra a corrupção” promovida por organizações e movimentos da sociedade civil organizada.

Outro momento de grande repercussão foi a recepção ao presidente Temer, que veio ao Paraná para receber o título “Cidadania ACP” pelo esforços empreendidos pelo seu governo para o avanço das reformas constitucionais, com destaque para a reforma trabalhista, tão aguardada pelo setor produtivo do país e primeira grande iniciativa governamental para melhorar o ambiente de negócios no país.

Como já é tradição na casa, promovemos debates com candidatos e a eles entregamos documentos elencando nossas proposições



para a reforma do estado e, ainda no âmbito das eleições, desenvolvemos a campanha pelo voto consciente, com a mensagem de que a cidadania só se sustenta com a participação de todos e o ato de votar deve ser estimulado para que a democracia se fortaleça.

Iniciamos 2019 confiantes no sucesso das medidas prometidas pelos novos governantes, mantendo o compromisso de que a ACP continuará vigilante e atuando de maneira construtiva para um Brasil mais forte, unido e justo.

GLÁUCIO JOSÉ GEARA

Presidente da ACP

GESTÃO 2017-2019

PRESIDENTE

Gláucio José Geara

DIRETORIA

Camilo Turmina - 1º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 2º Vice-Presidente
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 3º Vice-Presidente
José Eduardo Moraes Sarmento - 4º Vice-Presidente
Francisco Simeão Rodrigues Neto - 5º Vice-Presidente
Ivo Orlando Petris - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário
Maria Cristina Fernandes Medeiros Coutinho - 7º Vice-Presidente e 2º Secretário
Aline Moritz Perussolo Soares - 8º Vice-Presidente e 3º Secretário
Dalton Zeni Rispoli - 9º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro
Airton Adelar Hack - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro
Antoninho Caron - Vice-Presidente
Carlos Antônio Gusso - Vice-Presidente
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - Vice-Presidente
Cristiane Canet Mocellin - Vice-Presidente
Eloy Biesus - Vice-Presidente
Geraldo Luiz Gonçalves - Vice-Presidente
Gustavo Vieira Tacla - Vice-Presidente
Helio Bampi - Vice-Presidente
Leonardo Sperb de Paola - Vice-Presidente
Mário Pereira - Vice-Presidente
Norman de Paula Arruda Filho - Vice-Presidente
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - Vice-Presidente
Pedro Joanir Zonta - Vice-Presidente
Ricardo dos Santos Abreu - Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR

Coordenação: Luiz Carlos Borges da Silveira
Rafael Ghesti Abage, Ana Amélia Cunha Pereira Filizolla, Cadri Massuda, Celso Antonio Frare, Felix Archanjo Bordin, Fernando Xavier Ferreira, Flávia Cristina Izique Simões de Assis, Flavio Antonio Meneghetti, Gladimir Adriani Poletto, Gustavo Ballarotti Twardowski, Jayme Canet Neto, João Elísio Ferraz de Campos, Joel Malucelli, Jorge Nacli Neto, José Lucio Glomb, José Pio Martins, José Salim Mattar Junior, Leonardo Petrelli Neto, Luiz Carlos Borges da Silveira, Luiz Francisco Novelli Viana, Marino Garofani, Mário Valério Gazin, Paulo César Nauaiack, Ricardo Mueller, Rogéria Dotti, Rosângela Maria Wolff de Quadros Moro, Ruy Senff, Sandra Marchini Comodaro, Walmor Weiss, Wilson Picler

Os Ex-Presidentes / Sócios Beneméritos compõem estatutariamente o Conselho Superior da ACP:

Werner Egon Schrappe - 1990 / 1992
Eduardo Guy de Manuel - 1994 / 1996
Ardisson Nain Akel - 1996 / 1998
Jonel Chede - 1998 / 2000
Marcos Domakoski - 2000 / 2004
Cláudio Gomes Slaviero - 2004 / 2006
Virgílio Moreira Filho - 2006 / 2008
Avani Tortato Slomp Rodrigues - 2008 / 2010
Edson José Ramon - 2010 / 2014
Antonio Miguel Espolador Neto - 2014 / 2016

CONSELHO DELIBERATIVO

Coordenação: Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar
Adonai Aires de Arruda, Ana Maria Petruzzello Kohane, Antonio Gilberto Deggerone, Bernadete Zagonel, Dionísio Wosniaki, Edda Deiss de Mello e Silva, Edmundo Kusters, Eduardo Christiano Lobo Aichinger, Eduardo Manuel Ruiz Goehr, Fernando Antonio Miranda, Gabriel Veiga Ribeiro, Henrique Domakoski, Henrique Lenz Cesar Filho, Hilgo Gonçalves, Jonel Chede Filho, Jorge Carvalho de Oliveira Junior, Lucyanna Joppert Lima Lopes, Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Gustavo Vardânega Vidal Pinto, Marco Antonio Peixoto, Marco Antonio Rossi, Maria Lucia Gomes, Mario Lauro Tavares Martinelli, Monroe Fabricio Olsen, Nain Akel Neto, Niaz Ramos Filho, Regina de Barros Correia Casillo, Waldemir Kurten, Walter Roque Martello

CONSELHO FISCAL

Titulares: Arnaldo Luiz Miró Rebello, Domingos Tarço Murta Ramalho, Marcia Cristina Sprada Rossetim
Suplentes: Márcia Schier, Maria Terezinha Wollmann, Wilson Portes

SÓCIO BENEMÉRITO

Rui Barreto



A **REVISTA DO COMÉRCIO** é uma publicação da Associação Comercial do Paraná - ACP. Rua XV de Novembro, 621 • CEP 80020-310 • Curitiba - PR • 41.3320 2929

_Coordenador de comunicação: Pedro Chagas Neto MTB 2431-PR **_Reportagem e texto:** Pedro Giulliano - DRT 0011262/PR **_Assessoria de Imprensa:** Dext Comunicação 41.3320 2566 . 41.3320 2396 . imprensa@acp.org.br **_Coordenador de Marketing:** Eduardo Kloc **_Comercialização:** Saltori Mídia Estratégica 41.3016-9094, renato@saltori.com.br **_Agência de Publicidade:** TX Publitéx **_Impressão:** Gráfica Capital **_Tiragem:** 12 mil exemplares **_Projeto Gráfico e Diagramação:** Ideale Design . 41.3016-9594 . idealedesign.com.br **_Fotos:** Divulgação / ACP



JEEP É NA FLORENÇA

Sempre com a melhor negociação.

JEEP, PELO 2º ANO CONSECUTIVO
LÍDER DO SEGMENTO SUV NO PAÍS

No trânsito, a vida vem primeiro.



Jeep | Florença

Av. Mal. Floriano Peixoto, 1711

Rebouças - Curitiba PR - (41) 3148.8000

jeepflorenca.com.br

08 CAPA

OTIMISMO é a palavra de ordem para 2019, segundo DataCenso e analistas

16 HOMENAGEM

RATINHO é condecorado com a Comenda Barão do Serro Azul pela sua trajetória e paixão pelo Estado

20 SERVIÇOS

ACP MÓVEL começa suas atividades levando os serviços da Associação aos bairros

22 RODADA DE NEGÓCIOS

MAIS DE 300 EMPRESÁRIOS de 4 cidades trocam contatos e oportunidades em evento promovido pela ACP

24 MAQUETE DA ACP

A HISTÓRIA da Associação é representada em réplica doada pelo Bradesco

26 NEGÓCIOS

ACIAP evolui para fazer crescer o ambiente de negócios em Paranavaí

EVENTO 28

ARTIGO 30

SINISTRALIDADE 32

PALESTRA 34

INCLUSÃO SOCIAL 38

HOMENAGEM 40

AGENDA 42

ACP EM FOCO 46

CRÔNICA 50



QUER ENCONTRAR
OS MELHORES
MÉDICOS?
OS MELHORES
LABORATÓRIOS?
AS MELHORES
CLÍNICAS E HOSPITAIS?
QUER ENCONTRAR A GENTE?
LIGUE 3021-9200

OS MELHORES
MÉDICOS? *temos.*

OS MELHORES
LABORATÓRIOS? *temos.*

AS MELHORES
CLÍNICAS E HOSPITAIS? *temos.*

QUER ENCONTRAR A GENTE?
LIGUE 3021-9200

69 laboratórios.

53 hospitais.

177 clínicas.

18 unidades de atendimento.

Mais de 4.500 médicos cooperados.

 ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1890

41 3320 2929 | sac@acp.org.br
www.acpr.com.br

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



unimedcuritiba.com.br

Otimismo é a palavra de ordem para 2019

Pesquisa do DataCenso encomendada pela ACP procurou sondar o ânimo do comércio e do consumidor para o ano de 2019



Depois de um ano instável política e economicamente, o otimismo sintetiza o sentimento dos empresários para 2019. Pesquisa feita com exclusividade para a Associação Comercial do Paraná (ACP) pelo Instituto DataCenso mostra que o empresariado está confiante no sucesso da política econômica a ser implementada pelo novo governo.

O cenário para 2019 apresenta-se positivo segundo os comerciantes curitibanos. A sondagem mostra que 81% dos entrevistados confiam que, com a posse do novo presidente, abrem-se boas perspectivas para o varejo com a retomada do crescimento; 38% dos comerciantes têm planos para novos investimentos durante 2019. Ainda segundo a pesquisa DataCenso, para 33% dos comerciantes curitibanos, a questão fiscal e a alta carga tributária são as principais preocupações dentro do planejamento de negócios para 2019.

Para o diretor do DataCenso, Cláudio Shimoyama, a economia brasileira tem potencial para crescer mais de 3% em 2019 se o novo governo conseguir aprovar as reformas, principalmente a da Previdência, e acelerar as privatizações. “A projeção é de um PIB de 2,9% para 2019, e uma inflação de 3,75%, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Amplo (IPCA) previsto para 4,07%”.

Caso haja um comprometimento com o ajuste estrutural das contas públicas, o IPEA projeta uma retomada mais forte da economia para 2019, sem pressões inflacionárias significativas. “O novo governo pretende mergulhar fundo nos dados e informações da economia, especialmente as questões fiscais, para montar um plano que visa zerar o déficit fiscal já em 2019”, afirma Cláudio Shimoyama.

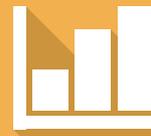
Leonardo Sperb De Paola, coordenador do Conselho Tributário da ACP, comenta a dificuldade em alcançar a meta de zerar o déficit fiscal logo no primeiro ano de governo, sem ferir o bolso do contribuinte. “O problema está no conflito de interesses entre os atores envolvidos. O futuro governo tem uma preocupação de curtíssimo prazo: reduzir o déficit, o que passaria pelo inaceitável aumento da carga tributária. O setor empresarial busca o contrário e também luta pela simplificação do sistema. E ainda há os que desejam distribuição mais justa da tributação entre as classes sociais. Não é nada fácil conciliar essas posições”, afirmou, indicando alguns meios para se chegar ao consenso. “Simplicidade, transparência, eficiência, produtividade, neutralidade econômica e equidade”, diz.



CENÁRIO POSITIVO
PARA 2019

81%

entrevistados
confiam que, com
a posse do novo
presidente, abrem-se
novas perspectivas
para o varejo com
a retomada do
crescimento



EXPECTATIVAS ECONÔMICAS

Um claro exemplo da mistura de otimismo com cautela do consumidor veio da pesquisa realizada no período pré-natal de 2018 pelo DataCenso, em que 77% dos consumidores pretendiam gastar com presentes de forma igual ou superior, em relação ao ano de 2017, ao mesmo tempo em que 65% dos entrevistados também ponderaram usar o 13º de forma mais racional, quitando dívidas e fazendo reserva de caixa para pagar as despesas tradicionais do início do ano, como IPVA, IPTU, despesas escolares, entre outros.

Apesar da cautela ao gastar e ainda no esteio dos sentimentos mistos com relação a 2019, considerando o momento econômico atual e o novo presidente da República, os consumidores estão animados e confiantes em uma melhora. “Isso mostra uma diferença no espírito do consumidor quando comparado ao mesmo período do ano passado. Na pesquisa de 2017 que previa o ano de 2018, os dados mostravam que a maioria estava mais preocupada e aguardando os acontecimentos, agora com os fatos estabelecidos, as perspectivas ficam mais claras”, afirmou Shimoyama.

INVESTIMENTOS E OPORTUNIDADES

O DataCenso traz outro dado que comprova o novo ânimo por parte do empresariado. De acordo com a pesquisa, 81% dos comerciantes acreditam que a eleição do presidente Jair Bolsonaro irá contribuir para o cres-

cimento do seu negócio em 2019.

Esse dado reflete não só o novo ânimo do setor empresarial, mas também se alinha com o novo momento econômico do país, onde é perceptível uma diferença no humor do empresariado, que agora está mais disposto a investir no país.

Segundo Alex Ibrahim, executivo responsável por mercados internacionais da Bolsa de Valores de Nova York, o dinheiro está voltando para o Brasil, e percebe-se uma diferença de ânimo dos empresários brasileiros. “Eles [os investidores] veem o Brasil como uma boa oportunidade neste ponto. E também porque o mercado esteve tão turbulento que os investidores podem ver o Brasil subvalorizado, indicando que este é o tempo certo de entrar”, disse.

A leitura de Ibrahim é que a eleição teve um impacto momentâneo e, até certo ponto, natural em países que passam por mudanças na administração executiva. Ele também avalia que, se tudo ocorrer bem no processo de transição política, o ano de 2019 pode ser muito bom e o Brasil pode se tornar um grande mercado para a Nyse.

Comprovando essa perspectiva, após as eleições algumas empresas anunciaram investimentos no país em 2019: Leroy Merlin investirá R\$ 300 milhões em um novo centro de distribuição em Cajamar-SP; Grupo Kyly, empresa têxtil, irá investir R\$ 40 milhões em Pomerode-SC; Smurfit Kappa investirá R\$ 100 milhões em Minas Gerais e Ceará; JAC Motors investirá R\$200 milhões em Camaçari-BA; a Dunlop, fábrica de pneus, investirá R\$ 153 milhões na

região metropolitana de Curitiba; A SMART, empresa de baterias para celulares, aportará no Brasil R\$ 700 milhões até 2021; Beiersdorf, dona da marca Nivea, investirá R\$300 milhões em Itatiba/SP; O setor portuário privado investirá R\$530 milhões em Santa Catarina; e a Olam Internacional, empresa singapurense de cafés solúveis, colocará R\$ 500 milhões em nova planta no Espírito Santo.

EXPECTATIVAS POLÍTICAS

Antoninho Caron, coordenador do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Finanças da ACP analisa os desafios políticos e econômicos que aguardam o Brasil em 2019: “Se fará necessário estar sempre alerta, atentos aos movimentos sociais e políticos que afastem a corrupção, os interesses particulares e promovam o bem comum, com garantias das liberdades dos indivíduos, da propriedade privada e da capacidade de cada cidadão ser autor do seu tempo e da sua vida”, disse.

Sobre a polarização que o país presenciou em 2018, Caron destaca que a união deverá ser a tônica do momento. “Governos, empresas e cidadãos não estão em lados opostos. É necessário unir e cooperar para ganhar a competição mundial e construir localmente um país propício, seguro e estável para produção. Garantir investimento, trabalho, criatividade e inovação na produção de bens e serviços, na produção de tecnologias, invenções e inovações, na produção de artes e saberes que promovem e valorizam o ser humano”, comenta. ∞

O Brasil não pode mais projetar o amanhã olhando pelo retrovisor

Os desafios e os elementos que levarão o Brasil à retomada do crescimento

O vice-presidente e coordenador do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Finanças da ACP, Antoninho Caron, discorre sobre os desafios e perspectivas para o Brasil retomar os trilhos do crescimento em 2019. Depois de um processo de turbulência e grave crise causada por aspectos políticos, algumas perguntas já começam a ser respondidas em um processo cujo imaginário, segundo Caron, deverá encontrar o possível e o real.

“O Brasil não pode mais projetar o amanhã olhando pelo retrovisor, mas sim, prospectar um futuro que vislumbra o encontro de interesses entre o imaginário, o possível e o real. Os cidadãos brasileiros sonham com novas perspectivas em direção a um novo tempo de mudanças e transformações, com redução das desigualdades e aumentos das oportunidades para uma vida melhor com segurança, saúde, educação, produção trabalho, inovação, prosperidade, respeito à diversidade de interesses, à alteridade de indivíduos que são todos membros da mesma pátria”, disse.



DESAFIOS POLÍTICOS

Diante do recente processo de confronto e polarização de ideias, Caron destaca dúvidas sobre modelos e escolhas ideológicas que o país passou. “Economia fechada ou economia aberta? Socialismo, comunismo ou capitalismo? Estímulo à liberdade de se autodesenvolver, produzir com criatividade ou um Estado planejador, provedor, criador de castas e segmentos privilegiados? Com aflição, angústias, incertezas, dúvidas, incredulidades, vivemos recentemente a discussão de ideias diversas sobre modelos alternativos de ideologias e processo de desenvolvimento econômico e social, e isso tudo é novo no Brasil”, comentou.

Caron lembra que o principal desafio é estar sempre alerta aos movimentos sociais e políticos. “É preciso ficar atento aos interesses que promovam o bem comum, com garantias das liberdades dos indivíduos, da propriedade privada e da capacidade de cada cidadão ser autor do seu tempo e da sua vida. Estamos em pleno jogo da diversidade de interesses, a obra de um novo Projeto de Nação não está pronta. É construção diuturna”, afirmou.



DESAFIOS ECONÔMICOS

Na perspectiva econômica, Caron acredita que um pensamento mais holístico e globalizado deve reger as relações políticas de todos os envolvidos, tanto na política interna quanto na externa. “Os dirigentes e pensadores das diversas nações do mundo nas últimas décadas, desde 1980, constataram que há um acirramento da competição. Compete-se com todos, por tudo e em toda parte. Essa perspectiva mudou. Governos, empresas e cidadãos não estão em lados opostos. Precisam se unir e cooperar para ganhar a competição mundial e construir localmente, em cada país, um ambiente propício, seguro e estável para produção e construção de novas ideias que promovem e valorizam o ser humano”.

Completando o raciocínio sobre uma visão mais global, Caron aponta a confiança e a competência como chave para enfrentar os desafios econômicos que aguardam o Brasil daqui para frente. “Esta realidade não é mais uma obra de cada nação isolada. Mas, sim uma obra comparada entre diferentes países, blocos econômicos e continentes. A principal moeda para enfrentar os desafios do presente e o projeto de futuro é confiança e competência”.

DESAFIOS DO PROCESSO DE TRABALHO

Antoninho Caron avalia que o incentivo às inovações deve ser um ponto a ser levado em consideração ao renovar o compromisso do país com o emprego. “Para que processo de geração de emprego seja efetivo, é preciso que surjam empresas capazes de gerar produtos, conquistar mercados visando gerar trabalho e renda para produtos e empregados. Esta realidade só se constrói com políticas econômicas e tecnológicas, estímulos a invenções e inovações que agreguem a produção e deem segurança ao empresário”, diz.

O fortalecimento dos investimentos existentes, além de atrair e fomentar novos investimentos, na visão de Caron, é o caminho

para geração de trabalho, emprego e rendas. “Não há empregos sem empresas. Fomentar o nascimento, o fortalecimento e a consolidação de empresas é o caminho para geração de trabalho e renda”, comenta.

DESAFIOS DO AMBIENTE INTERNACIONAL

A dinâmica do ambiente internacional tem sido de mudanças, frequentes, rápidas e intensas. Cada novo dia desvendam-se novos cenários que se de um lado são oportunidades e alternativas para crescimentos de empresas e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, por outro lado também são ameaças que colocam em risco as conquistas já realizadas.

Segundo Caron, “o ambiente internacional projeta-se para o próximo ano como oportunidades para os produtos primários brasileiros. Mas, também como alternativas para as pequenas e médias empresas nacionais em cooperação e alianças com empresas internacionais. A confiança representada pelo novo modelo político-econômico-ideológico no Brasil abre oportunidades para um novo ciclo de investimentos internacionais no Brasil”.

PROJETO DE NAÇÃO

Caron acredita que, em 2019, haverá uma retomada da ordem e do progresso, pois finalmente teremos um projeto de construção nacional. “A possibilidade de políticas econômicas, tecnológicas, de valores éticos e morais, quando comparadas com a realidade de outras nações mais prósperas e avançadas, são um estímulo para ousar e realizar. A abertura econômica, o ingresso de novos investimentos internacionais a realização de investimentos nacionais gerando novas capacidades de competição, trabalho, emprego, renda renovam o sonho de progresso, prosperidade em direção à realidade de um novo tempo”, finaliza. ∞

Glaucio Geara:

expectativa é de grandes avanços em 2019

EM ENTREVISTA PARA A REVISTA DO COMÉRCIO, O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ, GLÁUCIO GEARA FAZ UM BALANÇO DO ANO DE 2018 E ANALISA AS PERSPECTIVAS DE 2019. GEARA ACREDITA QUE O NOVO GOVERNO PODERÁ CRIAR, EM CURTO PRAZO, AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO

RC Qual a análise que o senhor faz do Brasil neste momento de transição?

GG. Vivemos, num processo que se iniciou logo após a posse da ex-presidente Dilma Roussef em seu segundo mandato, a pior recessão dos últimos 40 anos. Uma recessão que foi criada por problemas políticos. O Brasil, ao longo da história, tem demonstrado uma grande resiliência e nos últimos anos o principal ponto foi o abalo da confiança, não só do povo, mas também do setor empresarial.

Tivemos um impeachment e denúncias graves de corrupção que contaminaram todo o sistema político, mas, para o bem do país, a operação Lava Jato foi fundamental para que houvesse um basta na impunidade.

A ACP não se omitiu em nenhum momento, reafirmando sua responsabilidade para com o futuro do Paraná e do Brasil. Entre outras ações, abrimos as portas para candidatos à presidência, ao governo do Estado e ao Senado, depois de muita discussão interna nos nossos conselhos, em que debatemos sobre qual seria o caminho que poderíamos tomar. Pelo fato de sermos uma entidade independente e não depen-

dermos de verbas públicas, temos toda a liberdade de defender nossas posições, independentemente de quem esteja no governo.

RC O Brasil elegeu um governo de perfil liberal e as bandeiras da ACP são bandeiras também liberais. O que o senhor, como presidente da ACP, espera do novo governo?

GG. Na realidade, o modelo político econômico que vem sendo seguido há décadas já não servia mais para nós, já estava carcomido, enfeudado, viciado. E na democracia é importante que nós tenhamos uma renovação constante. A respeito disso, inclusive, fizemos uma campanha pelo voto consciente, abordando principalmente a importância e o peso de cada voto na construção de uma nova realidade no país.

Com qualquer um que ganhasse as eleições, dada a grande polarização que houve na disputa, havia o temor de que o país saísse dividido. Mas, felizmente, isso não está se concretizando. Será fundamental a união em torno de um projeto para o país, além de uma vigilância constante para que esse projeto saia do papel.

Temos pontos críticos a serem tratados. Um deles é a reforma da previdência. Se o Brasil não resolver essa questão com urgência o país não terá dinheiro para cuidar de seus aposentados. Mas esperar que o governo faça todas as reformas necessárias de imediato é quase impossível, mesmo que os próximos governantes tenham boas intenções. Não podemos esperar que em um ano se resolvam todos os problemas do Brasil. Mas com certeza teremos grandes avanços que impactarão de forma positiva já em 2019.

RC A ACP entregou para os candidatos à presidência, governo do Estado e Senado alguns documentos sobre as reformas. O que, no seu ponto de vista, é prioridade daqui para frente?

GG. Primeiramente precisa haver um basta na corrupção endêmica. Essa é um dos grandes entraves na geração de novos recursos e investimentos no país. Faz-se necessário um engajamento claro e de toda a sociedade civil organizada em torno das 70 Medidas Contra a Corrupção. O procurador da República Deltan Dallagnol e Guilherme



Donega, diretor da Transparência Internacional, estiveram presentes aqui na ACP para lançar a campanha no Paraná.

Tivemos a eleição mais polarizada talvez de toda a nossa história. Existiu um confronto de ideias entre os dois lados, e vimos que o Brasil quis um novo sistema de práticas governamentais. Aqueles que acreditavam que a impunidade iria continuar podem ficar alertas, pois a indicação de Sérgio Moro para o Ministério da Justiça nos dá uma garantia de que teremos novos tempos na justiça brasileira.

RC Poderia elencar quais são as prioridades do novo governo?

GG. A reforma tributária é outra urgência e deve contemplar a simplificação dos impostos, como previsto no texto relatado pelo paranaense Luiz Carlos Hauly, mas também uma efetiva redução da carga fiscal. Nós queremos que o sistema tributário seja justo, que compense aquele que paga e aquele que tem o direito de receber os benefícios, seja em saúde, educação, segurança, etc.

Nós pagamos os tributos, mas não temos retorno. O que tem sido feito no Brasil, desde o governo Getúlio Var-

gas, são decisões que visam aumentar os impostos toda vez que existe dificuldade de gerar caixa. Falta inteligência para gerir a carga tributária do país, e criar essa cultura de gerência inteligente dos impostos deveria ser uma das prioridades do novo governo.

A aprovação da reforma trabalhista é a prova de que tudo depende de vontade política e é uma referência para o próximo governo, que deverá ter muito tato nas negociações com o congresso.

RC Qual o balanço que o senhor faz da ACP do ano de 2018 e o que espera de 2019 para a entidade?

GG. A ACP fez seu papel institucional de forma vigorosa em 2018, principalmente na defesa do pequeno e do micro empresário. Sabemos de toda dificuldade do comércio, e fizemos de tudo, dentro daquilo que nós poderíamos fazer com o nosso nível de independência.

Mantivemos conversas constantes com os governos municipal, estadual e federal, defendendo a classe empresarial, fizemos uso da palavra em todos os espaços que ocupamos. Nosso Conselho de Segurança, por

exemplo, nunca esteve tão próximo dos órgãos de segurança do estado para buscar soluções que atendam nossos associados, lembrando que a violência está sempre entre os problemas mais citados pelos comerciantes em nossas pesquisas.

Um dos pontos altos deste ano que passou foi a vinda do presidente Temer no fim de outubro passado, para uma palestra e para receber uma homenagem de reconhecimento pelo que ele fez pelo país, principalmente no encaminhamento das reformas constitucionais.

Para 2019, nossa meta é ampliar ainda mais a oferta de produtos e serviços aos nossos associados, ampliando seu portfólio e investindo fortemente em inovação e na utilização das novas tecnologias. Hoje a ACP está presente com escritórios próprios, representações e parcerias nas principais cidades do Estado.

Para além disso, o que é motivo de muito orgulho, nossos conselhos têm um fluxo de participação de mais de 500 pessoas envolvidas em ações e projetos de interesse dos mais variados segmentos da sociedade. Isso é o que dá vida à ACP, e é isso o que quero manter em 2019. 

Os desafios e os caminhos da pauta tributária para 2019

É preciso reduzir o tamanho do estado e racionalizar gastos públicos

O Coordenador do Conselho Tributário da ACP, Leonardo Sperb De Paola, faz uma profunda análise sobre os problemas e desafios para a pauta tributária no país. Para ele, o problema reside num conflito de desejos entre os atores diretamente envolvidos na reforma tributária.

“O futuro governo tem uma preocupação de curtíssimo prazo: reduzir o déficit primário, o que passaria pelo inaceitá-

vel aumento da carga tributária. O setor empresarial busca o contrário, e também luta pela simplificação do sistema. E ainda há os que desejam distribuição mais justa da tributação entre as classes sociais. Nada fácil conciliar essas aspirações”, diz.

Apesar dos conflitos, Paola aponta quatro pilares para nortear as discussões rumo a um consenso, ainda no primeiro ano de governo, sendo eles:



✓ SIMPLICIDADE E TRANSPARÊNCIA

O Banco Mundial atesta que o nosso sistema tributário é, de longe, o mais complexo do mundo. Nenhum outro exige tantas e tantas horas apenas para cumprimento de obrigações acessórias, entre elas a contabilidade fiscal, o atendimento a exigências das autoridades fazendárias, preenchimento e encaminhamento de declarações e guias etc, o que torna o nosso sistema um dos mais obscuros e sinuosos.

De acordo com Paola, a mudança deste quadro passa, se não pela unificação, ao menos pela harmonização de tributos incidentes ao consumo de bens e serviços. “O empenho compreendido para que essa união se estabeleça, por si só, já demanda um grande esforço de composição de interesses da União, Estados e Municípios”, alerta.

✓ EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE ARRECADATÓRIA

Se houver o esforço em querer simplificar a carga tributária, em primeiro

momento, o efeito benéfico viria em efeito dominó, de acordo com Paola. “A simplicidade também beneficia a administração fazendária, ao eliminar brechas pelas quais os mais bem orientados escapam, e melhorar o acesso aos dados e informações que alguns contribuintes querem esconder. Além disso, o avanço do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e a convergência das agências arrecadatórias federais, estaduais e municipais ganhariam eficiência”, afirma.

✓ NEUTRALIDADE ECONÔMICA

Na opinião de Paola, o atual sistema distorce a alocação de investimentos, levando à tomada de decisões empresariais pautadas por ganhos ou perdas tributárias. É isso, entre outros problemas, gera concorrência desleal entre empresas favorecidas e desfavorecidas. “Idealmente, deve-se buscar um sistema que reduza ao mínimo os tratamentos diferenciados entre contribuintes e racionalize a outorga de incentivos fiscais”, diz.

✓ EQUIDADE

Para Paola, a concentração de impostos sobre o consumo e sobre a renda do trabalho, com favorecimento da renda sobre o capital, somada com a multiplicação de privilégios e incentivos desprovidos de justificativa, levou o Brasil a uma distribuição injusta do peso dos tributos. “Mesmo que, em partes, a alta carga seja compensada pelos gastos sociais, equalizar essa balança será necessário reequilibrar a tributação entre o consumo e a renda”, diz.

Leonardo vai mais além, e sugere a eliminar isenções e imunidades, aumentar a progressividade do imposto de renda, e, “por que não efetivamente criar um imposto sobre grandes fortunas?”, questiona.

Resta o problema da carga tributária, que é elevadíssima para um país emergente de acordo com o especialista. Para reduzi-la, Paola defende a necessidade de reduzir o tamanho do Estado e uma racionalização maior das despesas públicas. “O que não pode ocorrer é a ampliação dessa carga, via aumento ou recriação de tributos”, afirma. ∞

Marketing Services ACP

Encontre clientes potenciais para sua empresa



Maior segurança e eficácia em suas ações de marketing.



Ações direcionadas



Segmentação geográfica



Prospecção Qualificada



Higienização e Enriquecimento de Base

Principais informações - PF e PJ

- | | | |
|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| ✓ Situação Cadastral CPF | ✓ Atividade de Crédito | ✓ Razão Social |
| ✓ Nome Completo | ✓ Profissão/Ocupação | ✓ CNAE (1º e 2º) |
| ✓ Escolaridade | ✓ Renda Presumida | ✓ Restritivo |
| ✓ Sexo | ✓ Score de Propensão | ✓ Classe de Risco PJ |
| ✓ Telefone | ✓ Restritivo | ✓ Capital Social |
| ✓ Classe de Risco PF | ✓ Participação Societária | ✓ Faturamento Presumido |

Direcione sua estratégia de prospecção de clientes e fornecedores para o público com maior índice e potencial de compra e pagamento!

Por meio de filtros de segmentação geográfica, comportamental e de risco, classifique os consumidores e empresas a fim de selecionar o público-alvo mais adequado e assertivo para ações de rentabilização de carteira e prospecção.

SOLICITE UMA PROPOSTA:
41 3320-2929 | sac@acp.org.br

ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1890

BoaVista
SCPC

Carlos Roberto Massa, o Ratinho, é condecorado com a Comenda Barão do Serro Azul

Empresário e comunicador é homenageado por sua paixão pelo Estado e semelhanças a trajetória do Barão



Carlos Roberto Massa, o Ratinho, recebeu da Associação Comercial do Paraná (ACP) a Comenda Barão do Serro Azul, em jantar realizado no salão nobre do Graciosa Country Club. Em grande recepção, diretoria, conselheiros, empresários, autoridades municipais e estaduais estiveram presentes para acompanhar a homenagem ao comunicador e empresário.

A Comenda Barão do Serro Azul, maior honraria concedida pela ACP, entregue anualmente a pessoas que tenham se destacado na esfera pública ou privada por sua real contribuição ao desenvolvimento da sociedade, foi criada sob inspiração da trajetória de Ildefonso Pereira Correia, fundador e primeiro presidente da ACP, sendo ele também o criador da Junta Comercial do Paraná, do Clube Curitibano, da Imprensa Paranaense, dentre outras múltiplas atividades.

Ildefonso é o único paranaense reconhecido pela nação brasileira a ter o seu nome no Panteão dos Heróis Nacionais em Brasília. Foi o maior exportador brasileiro de erva mate da sua época, um dos principais responsáveis pela expansão comercial e industrial do Paraná, além de entusiasta da educação e da cultura.

Em sua saudação, Glaucio Geara, presidente da ACP, justificou a premiação. “A ACP sente-se honrada em homenagear Carlos Roberto Massa, um homem que personifica muitos daqueles valores que nortearam a vida do Barão do Serro Azul, como o trabalho, a caridade, a honradez e o empreendedorismo. O objetivo é premiar não somente o homem de sucesso nos negócios, mas acima de tudo o empreendedor e o ser humano solidário e cordial”, disse.

Ao receber o prêmio, Ratinho comparou sua personalidade com a do Barão e se declarou ídolo de Ildefonso. “Fiquei muito feliz e muito honrado com essa homenagem. Com toda a humildade do mundo, eu me acho meio parecido com o Barão, pois nunca fui refém de fronteiras. Sempre quando precisei, eu quebrei essas fronteiras e fui além. Eu não conhecia a história do Barão, hoje conheço e ele virou meu herói”, afirmou.



“SOU MUITO FELIZ POR ISSO, POR CONQUISTAR ESSAS COISAS SEM PLANEJAR, NINGUÉM PLANEJA SUCESSO. ELE VEM COM TRABALHO SÉRIO E HUMILDADE”

CARLOS ROBERTO MASSA
Empresário e Comunicador



HISTÓRIA

Nascido em Águas de Lindóia, São Paulo, Carlos Roberto Massa passou a infância em Jandaia do Sul, norte do Paraná. Desde cedo demonstrou sua vocação para a vida pública, tendo passado pela política como vereador em Curitiba e deputado federal.

Como comunicador e homem de rádio e televisão, Ratinho surgiu de modo irreverente e polêmico, inovando a comunicação e a forma de interação com o público telespectador na televisão brasileira. Iniciou sua carreira televisiva em 1991 na Rede OM (atual CNT) como repórter policial e logo em seguida foi apresentador do programa Cadeia, do ex-deputado Alborghetti. Ali começou a apurar o estilo espontâneo, desafiador e acalorado de atuação, assim como o uso do cassetete como bordão para demonstrar sua indignação.

Em seguida, transferiu-se para o SBT, onde permanece até hoje como uma das principais atrações da rede de Silvio Santos. Ele comanda, de segunda-feira a sexta-feira, no SBT, um programa que chega a 18 milhões de telespectadores por dia em todo o país.

Ratinho disse nunca ter imaginado que chegaria tão longe. “Eu não imaginei nada na minha carreira, eu só queria ser radialista, um sonho de menino que consegui realizar lá na Rádio Guairacá de Mandaguari que, aliás, é minha atualmente. Sou muito feliz por isso, por conquistar essas coisas sem planejar, ninguém planeja sucesso. Ele vem com trabalho sério e humildade”, afirmou.

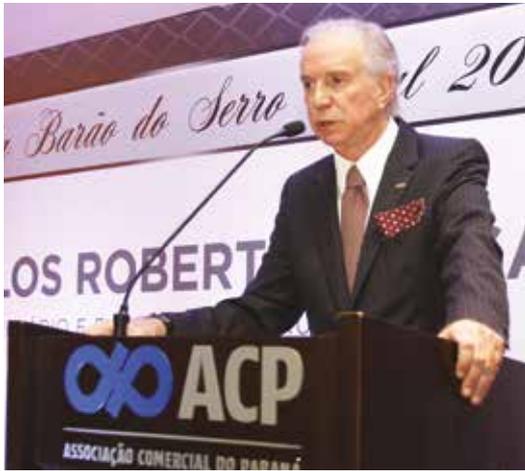


RAÍZES NO ESTADO

Em 2008, Ratinho fundou a Rede Massa, como resultado da compra das emissoras de TV do Grupo Paulo Pimentel. Hoje a Rede Massa conta com cinco emissoras afiliadas ao SBT no estado, além de conter no grupo uma cadeia de 18 emissoras de rádio no Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais.

Ratinho formou um grande conglomerado empresarial denominado Grupo Carlos Massa, com atuação em vários segmentos de negócios, como a agropecuária Café no Bule, fazendas de cultivo e criações, hotelaria, empreendimentos imobiliários, parcerias, licenciamentos e gestão de marcas, sendo todos esses empreendimentos localizados no Paraná, onde reside e investe em negócios que geram milhares de empregos. 





ACP Móvel leva serviços aos comerciantes e consumidores

Van rodará os principais bairros da cidade levando os serviços e consultorias da ACP



A Associação Comercial do Paraná, em atitude inovadora, lançou a ACP Móvel, uma van que circulará pelos bairros da cidade oferecendo consultas ao Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), além de benefícios em condições especiais para futuros associados. Junto das ações, será distribuída a Cartilha do Orçamento Doméstico, feita em parceria com a Boa Vista Serviços, que aponta cuidados e ensina caminhos para cuidar bem do nome e do crédito pessoal.

A ACP Móvel disponibiliza serviços diferenciados por onde passa. Alguns deles ganharão destaque e prioridade. “Nós definimos a Nota Fiscal Eletrônica como um serviço prioritário a ser disponibilizado, pois é uma grande demanda do comércio local atualmente. Além disso, também ofe-

recemos o certificado digital, que é o mais barato do estado, além do serviço de negativação e de consulta de crédito”, explica Sidney Ferreira, da Agência 11 Promo, que executa o projeto desenvolvido pela ACP.

Fora os serviços, a ACP Móvel também disponibilizará em suas visitas e roteiros, para os comerciantes que se unirem à ACP, descontos em planos empresariais da Unimed e da DentalUni.

Outro serviço exclusivo, disponibilizado pela ACP Móvel, é a consultoria in loco da ACP no comércio local. “Nós temos uma consultora, que treinou conosco por duas semanas, e ela visitará os lojistas do bairro, com o intuito de melhorar os seus negócios com soluções práticas e inteligentes, além de oferecer os nossos serviços com condições especiais”, destaca Sidney. 

– Comerciantes terão os serviços da ACP mais próximos dos seus locais de atuação e os consumidores poderão consultar suas dívidas sem muito deslocamento



iSend

Comunicação e Marketing Digital Multicanal



intelly

 **iSend**

Porto Alegre | RS
+55 (51) 3028.2929

Curitiba | PR
+55 (41) 3026.2929

São Paulo | SP
+55 (11) 2824.6797

Belo Horizonte | MG
+55 (31) 3346.5219

Brasília | DF
+55 (61) 2105.4767

isend.com.br

 isend.com.br/blog

 [isend.br](https://www.facebook.com/isend.br)

 [isendbr](https://twitter.com/isendbr)

 [company/isend](https://www.linkedin.com/company/isend)

 [isend.br](https://www.instagram.com/isend.br)

ACP promove Rodadas de Negócios em quatro cidades do Paraná

Mais de 300 empresários puderam trocar contatos e construir oportunidades para os seus negócios

Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá e Curitiba foram as cidades sedes das Rodadas de Negócios, promovidas pela Associação Comercial do Paraná (ACP). A ação, que contou com o patrocínio do Bradesco, teve como objetivo a aproximação dos empresários e interessados em seus produtos e serviços, além de servir como um ambiente de negócios e troca de contatos para as empresas participantes. Segundo os organizadores, mais de 300 empresários e representantes de empresas se encontraram nas rodadas.

Especialistas do banco estiveram presentes em todas as edições do evento, prestando serviços e consultoria para os participantes. “Estar próximo do cliente é fundamental para identificarmos oportunidades e possibilidades de negócios. O Bradesco está aqui para viabilizar a troca de informações e fornecendo mais cabeças para pensar em conjunto”, disse Mário Vicentin, Gerente Regional de Pessoa Jurídica do Bradesco.

Elieth Chiavelli, gerente comercial da Midiograf, empresa do ramo gráfico de Londrina, participou de todas as rodadas, mesmo longe de sua cidade de atuação. Ela explica que ambientes como a rodada de negócios facilitam vários caminhos da prospecção de vendas comum. “A Rodada me chamou a atenção porque precisávamos de outra metodologia para prospectar novas vendas. Eu, particularmente, aprovei e achei a ferramenta interessante, a expectativa é de conseguir tirar um bom percentual de resultado”, diz.

Segundo ela, a participação nesta ação da ACP Rodada mudou os caminhos tradicionais da prospecção de vendas. “Eu comecei em Maringá um trabalho de prospecção



tradicional, que era mandar a apresentação pelo email, começar a conversar por whatsapp e telefonemas. Não havia muito retorno, e o processo era muito moroso até chegar ao ponto de agendar uma reunião. Aqui, todos estão disponíveis, todos estão presentes, estamos trocando contatos, materiais e, principalmente, necessidades”, avalia.

Elieth ainda observou o perfil dos participantes procurados para participar das Rodadas. “Cheguei a participar de outras, mas com essa organização que a ACP fez é a primeira vez. Com possibilidade de networking, com muito mais empresas e, principalmente, com as pessoas que são a linha de frente delas. Estamos conversando aqui com pessoas que, se não são os donos das empresas, são os gestores responsáveis pelas decisões e isso facilita muito o relacionamento”, diz.

– *Empresários tiveram espaço para trocar experiências, materiais e ideias entre os mais diversos ramos*



CASAMENTO DE OPORTUNIDADES

Sheila Chameki Rigler, integrante do Conselho da Mulher Empresária (CME) da ACP, além de diretora da Par Ideal, empresa que presta consultoria em recursos humanos e também atua como agência de namoros e casamentos, participou da edição de Curitiba e ressaltou os benefícios que ela já trouxe para sua empresa. “Procuro conhecer o que os outros fazem e também divulgar meu trabalho, sempre avaliando o que eu posso oferecer e o que eles podem oferecer para meu negócio. Na última rodada, eu e meus funcionários saímos daqui felizes, pois consegui contratar um serviço odontológico com ótimo custo benefício para todos”, afirma.

Sheila ainda contou uma história sobre outra edição da Rodada de Negócios em que ela participou, na época promovida pelo CME, sobre uma cliente que aproveitou muito bem o espaço de networking que o ambiente proporcionou. “Uma pessoa me conheceu em outra edição da Rodada de Negócios aqui na ACP. No dia seguinte ela se cadastrou na Par Ideal. Em menos de uma semana começou um relacionamento impulsionado e promovido pela minha agência, que resultou em casamento no mês de setembro passado”. ∞

“

PROCURO CONHECER O QUE OS OUTROS FAZEM E TAMBÉM DIVULGAR MEU TRABALHO, SEMPRE AVALIANDO O QUE EU POSSO OFERECER E O QUE ELES PODEM OFERECER PARA MEU NEGÓCIO

SHEILA CHAMEKI RIGLER
Diretora da Par Ideal

”





Maquete de sede histórica da ACP é doada pelo Bradesco

Uma réplica do prédio da ACP construído nos anos 20 foi inaugurada em reunião do Conselho Diretor. Com o patrocínio do Banco Bradesco, a réplica, feita pelo arquiteto Linard Soares, representa um importante período na trajetória da ACP como entidade representativa do setor produtivo.

O presidente Glaucio Gera, na sua fala de abertura da reunião, citou os esforços da sua gestão. “Nesses quase dois anos, concentramos grande parte da nossa força na área comercial, sempre tendo como objetivo nossa independência e sustentabilidade”, disse.

Gera agradeceu a parceria e o apoio do Banco Bradesco às diversas ações que a ACP vem desenvolvendo, como as rodadas de negócios realizadas pela área comercial em Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu e Curitiba. Ademir Correa, diretor regional do Bradesco, também elogiou a parceria como oportunidade de negócios para os associados.

Arnaldo Rebello, Coordenador do Conselho Fiscal, ressaltou o comprometimento dos seus pares no conselho e a transparência da gestão. “O trabalho desenvolvido na parte executiva e operacional mostraram resultados superiores aos que foram apontados em orçamento. Terminaremos com muita tranquilidade e folga o exercício de 2018, graças ao empenho e transparência da gestão”, afirmou.

LINHA DO TEMPO

Olivio Zotti, superintendente da ACP, apresentou uma linha do tempo da ACP, vindo desde a criação em 1890 até as projeções de futuro para depois de 2018. “Até 1912, a receita da ACP era inteiramente baseada na contribuição da mensalidade do associado. Na metade da segunda década do século 20 é que passamos a contar com o dinheiro dos alugueis de espaços do prédio, além dos serviços que passamos a disponibilizar. Isso mudou nosso pensamento enquanto instituição”, contou.

Zotti explanou sobre a expansão dos serviços da entidade dos anos 50 para frente, e como esses fatores auxiliaram na consolidação da ACP como entidade protetora dos interesses empresariais. “Em 1956, o presidente Duscate Cordeiro Ferraz propôs organizar os dados de crédito para fornecer as informações que as empresas e operadoras de crédito necessitavam. Em 1958, lançamos o Serviço de Proteção ao Crédito, e de lá para cá, já são mais de 15 produtos feitos para atender as necessidades de quem precisa proteger seu crédito, seja consumidor ou comerciante”.

Sobre o futuro, Zotti se lembrou da missão da ACP ao apontar o caminho. “A ACP se reinventou ao longo do tempo. Surgiu como empresa prestadora de serviços inovadora e mudou ao longo do tempo, por vontade e por necessidade. Porém, independente do que iremos fazer, não podemos jamais perder o nosso DNA, que é a defesa do interesse do empresário”, encerrou. ∞

Gerenciamento de Carteira ACP

FAÇA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE SUA CARTEIRA: QUALIFIQUE SEUS CLIENTES E FORNECEDORES



SOLICITE UMA PROPOSTA
SAC@ACP.ORG.BR | 41 3320-2929

ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1890

BoaVista
SCPC

ACIAP evolui e atua para fortalecer o empresário de Paranavaí

Fundada em 1955, quando os comerciantes da época já não sabiam mais o que fazer para conter a onda de roubos e assaltos que vinha acontecendo na cidade, a Associação Comercial e Empresarial de Paranavaí, parceira da ACP no Noroeste do Estado, é hoje exatamente o que seus fundadores sonharam: uma entidade que acompanha as necessidades da categoria, uma unidade em defesa dos empresários que atua fortemente para fortalecer a economia local e, conseqüentemente, os seus associados.



... Centro de eventos da ACIAP





A ACIAP LANÇOU O PROGRAMA “PARANAÍ MAIS COMPETITIVA”, UM PROGRAMA QUE OFERTA CRÉDITO COM TAXAS ESPECIAIS EXCLUSIVAS AOS SEUS ASSOCIADOS

“O nosso norte é o associado. É ele que indica o rumo que devemos tomar”, assinala o presidente da entidade, Maurício Gehlen, que ocupa o cargo pela terceira vez. “Em cada gestão há uma demanda e agora temos que buscar alternativas para aquecer a economia e levar informações aos associados”, completa ele.

Gehlen assumiu o cargo em janeiro deste ano com o discurso da necessidade de mudança. “Em vez de reclamar vamos atuar para ajudar na recuperação econômica”, bradou. E, neste sentido, reuniu as principais entidades de classe que fomentam a economia local, como o Sindicato do Comércio Varejista de Paranaíba, Sociedade Rural do Noroeste do Paraná, Sindicato Rural de Paranaíba e a Sociedade Civil Organizada para “debater os rumos da nossa cidade e seu desenvolvimento econômico, social e político”.

E assim nasceu um grupo de discussão que vem sendo chamado provisoriamente de G-8. Em 10 meses de conversa, os trabalhos já estão adiantados e pelo menos duas iniciativas, uma na implantação de uma nova alternativa agrícola e outra para reter os jovens na cidade, estão em fase adiantadas com estudos de viabilidade em curso.

Outro projeto estratégico da ACIAP é a realização da Fiman - Feira Internacional da Mandioca, que acontece nos dias 20 a 22 de novembro de 2018. O objetivo do evento é colocar Paranaíba em evidência no cenário mundial em relação à mandiocultura, uma vez que é considerada a Capital Mundial da Mandioca.

Recentemente, a Aciap também lançou o programa “Paranaíba Mais Competitiva”, um programa que oferta crédito com taxas especiais exclusivas aos seus associados, para fazerem benfeitorias em seus empreendimentos, que deverão ser adquiridas por outras empresas associadas posteriormente.



— Palestra com Lígia Guerra, em 13 de março de 2018



SERVIÇOS

Além de fortalecer a economia local, a diretoria da ACIAP vem dando sequência ao trabalho, iniciado em 2009, que é levar um serviço de inteligência empresarial para evitar que os associados se enfraqueçam em razão das inadimplências.

Neste sentido, a entidade mantém há dez anos uma forte parceria com a Boa Vista – Soluções de Crédito, que atua com o SCPC. A empresa oferece inteligência de mercado, dando ao empresário as condições de concessão qualificada de crédito.

Outra grande aliada da ACIAP, a Associação Comercial do Paraná, fornece todos os subsídios e consultoria para os serviços da Boa Vista, o qual tem otimizado positivamente o desempenho das empresas associadas da entidade.

“O serviço de inteligência empresarial é serviço mais importante que ofertamos aos nossos associados”, aponta Gehlen, lembrando que cerca de 700 empresas associadas utilizam dos serviços da Boa Vista. “Só em 2017 – continua ele – os nossos associados produziram mais de 150 mil consultas”. Na Fiman, a ACIAP manterá um stand para prospecção de vendas do Gerenciamento de Carteira, serviço ideal e oportuno para indústrias. ∞

Associados da ACP recebem certificação como ótimas empresas para trabalhar



Empresas associadas da Associação Comercial do Paraná (ACP) receberam certificações por serem ótimos lugares para trabalhar, de acordo com o índice da consultoria Great Place To Work (GPTW). Diretores e conselheiros da Associação e membros da instituição certificadora estiveram presentes para diplomar os associados que conseguiram, em suas áreas de competência, notas suficientes para serem considerados bons lugares para se trabalhar.

Camilo Turmina, vice-presidente da ACP, representando o presidente Glaucio Geara, celebrou o sucesso da parceria. “Queria agradecer o GPTW e os homenageados, que ousaram e investiram um pouco mais dos seus recursos nas suas empresas usando os préstimos da GPTW, construindo uma excelente oportunidade para saber o que nossos colaboradores sentem e pensam, especialmente as pequenas empresas que não tem um RH grande o suficiente para identificar problemas vitais que interferem diretamente nos resultados finais”, disse.

Ilgo Gonçalves, diretor regional da GPTW, parabenizou o esforço conjunto das instituições em investir no bom trato dos colaboradores. “Um colaborador bem cuidado e bem tratado trata o cliente melhor e de forma mais engajada e isso melhora os resultados instantaneamente”, disse.

RESULTADOS

Cláudia Malschitzky, diretora executiva da GPTW apresentou os números da participação de empresas no programa. De acordo com ela, 2.332 empresas foram pesquisadas em todo o país em 2018, sendo 194 no Paraná, representando 44% de aumento em relação 2017 no resultado geral.

Mais de 84 mil colaboradores das 194 empresas paranaenses foram entrevistados pela GPTW, durante as pesquisas de campo para verificar as condições de trabalho. Destes, mais de 14 mil colaboradores eram de empresas associadas da ACP. Dentro do universo de empresas paranaenses pesquisadas, 111 foram certificadas pela GPTW como bons lugares para trabalhar, sendo 19 delas associadas da ACP. “Se unirmos forças e escutarmos as pessoas, podemos melhorar o ambiente de trabalho e os resultados proporcionados”, disse.

Das 111 empresas certificadas no estado, 19 são associadas da ACP. São elas: Exclusiva Veículos, Multicar, Agencia WX, Luto Curitiba, Banco RCI, Banco Volvo, Clinipan, IBEMA, Instituto Lactec, Multiloja, Munters, Neovia, Pequeno Cotelengo, Sicoob Sul, Advocacia Bellinati Perez, Lojas MM, Risotolândia, Universidade Positivo e Volvo. 

— 19 empresas paranaenses e associadas da ACP são, comprovadamente, ótimos lugares para se trabalhar



A MELHOR FORMA DE RESOLVER CONFLITOS

SIGILO



Em segredo,
sem
publicidade

RAPIDEZ



Resolução
célere sem
possibilidade
de recurso

ESPECIALIDADE



Árbitro com
conhecimento
específico das
matérias

CUSTOS



Cobrados de
acordo com o
previsto em
tabela própria

QUEM PODE UTILIZAR A ARBITAC:

As mediações e arbitragens administradas pela ARBITAC destinam-se a quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, associadas ou não à ACP, não se limitando a questões entre comerciantes.



ARBITAC

41 3320-257

ARBITAC@ACP.ORG.BR

WWW.ARBITAC.COM.BR



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890

Como trabalhar a emoção da equipe dentro da empresa

Pensar na equipe é essencial para evitar problemas emocionais dentro da empresa

por ROBSON COSTA

Sensação de exaustão completa no trabalho, angústia para levantar da cama e ir trabalhar, crises de ansiedade, inferioridade em relação aos colegas, isolamento e a impressão de que nada do que se faz é satisfatório, tudo isso no ambiente de trabalho, tem um nome: Síndrome de Burnout. Ela é um tipo de esgotamento físico e mental elevado ao estresse crônico, uma forma de depressão no trabalho. Segundo a Organização Mundial de Saúde, este tipo de problema está associado a uma queda de produtividade que resulta na perda de US\$ 1 trilhão por ano no mundo.

Aqui no Brasil, uma pesquisa de 2016 da Escola de Economia de Londres, apontou que o país perdeu US\$ 63 bilhões anualmente somente com a depressão do trabalho. Sabe o que isto significa? Significa que empresários e empreendedores estão perdendo dinheiro quando não sabem valorizar e investir na sua equipe de colaboradores. Infelizmente a humanidade ainda vê no emprego uma “necessidade” e não um “prazer”, e esta mentalidade contribui para um estado de ambiente caótico, intolerável e submisso. Apesar de todos acharem que estão ganhando dinheiro, é possível provar que estão errados, conforme os dados apontados acima.

O diferencial de uma empresa que está sempre pronta para qualquer crise, é saber que tem na sua equipe a principal fonte de energia da sua estrutura organizacional. Toda a transformação começa de dentro para fora e com a sua empresa não é diferente. O operador de telemarketing, por exemplo, sofre diariamente com o mau humor das pessoas que estão impacientes do outro lado da linha e muitas vezes escutam coisas deprimentes. Se dentro da organização não há uma política motivacional, com o passar do tempo este funcionário se sentirá cada vez mais deprimido. Um ambiente bem organizado emocionalmente tem a capacidade de mudar a vida das pessoas ao seu redor.



Ao invés disso, muitos acabam demitindo um funcionário por considerá-lo “doente” e contratam outro, que vai futuramente pelo mesmo caminho.

Trabalhar com as emoções é, portanto, algo essencial a ser considerado dentro da equipe. É preciso que o empresário saia do seu casulo, ou melhor, de trás da mesa do escritório, e se enxergue na mesma posição dos demais, mostrando que assim como eles, também faz parte do time de frente de batalha. Investir nos seus colaboradores é investir em si mesmo e proporcionar as melhores experiências para eles, para você e, conseqüentemente, para seus clientes. Afinal, eles são os seus maiores propagandistas e fazem a sua imagem lá fora. Cuidemos daqueles que nos integram para enfrentar qualquer crise de cabeça erguida. ☺



Robson Costa
CEO da Encanto

SUA EMPRESA ESTÁ PREPARADA?

Em um ambiente de marketing cada vez mais competitivo, você precisa ter informações inteligentes para elaborar estratégias empresariais mais assertivas e customizadas, e não comprometer o FUTURO da empresa e da sua MARCA.

Para saber se suas informações são inteligentes e balizam uma tomada de decisão segura, algumas perguntas você tem que fazer:

Como está a
Qualidade do
Atendimento da sua
empresa e da
concorrência?

Qual é o grau de
Satisfação do seu
cliente?

Qual o número de
Promotores e
Detratores (NPS -
Net Promoter Scores)
na sua empresa?

Como o mercado
consumidor avalia a
sua Marca?

O GRUPO DATACENSO PODE AJUDAR VOCÊ E SUA EMPRESA!

 **BRASIL** CURITIBA | CASCAVEL | PONTA GROSSA | CHAPECÓ | SÃO PAULO | BRASÍLIA | CAXIAS DO SUL
 **PARAGUAI** ASSUNCIÓN | HERNANDARIAS  **PORTUGAL** LISBOA

**Grupo
Datacenso**
Pesquisa e Inteligência de Mercado

Pesquisa, Inteligência de
Mercado e Marketing

www.grupodatacenso.com.br • atendimento@datacenso.com.br

 (41) 9 9995-0528 | (41) 3022-5091  fb.com/datacenso  grupo_datacenso

Sinistralidade:

esta pode ser uma doença na sua empresa e existe cura para ela

Wilson Pollara aponta saídas para diminuir os gastos com saúde nas empresas

Uma das receitas básicas na gestão um bom negócio é fazê-lo com um mínimo de previsibilidade. Nenhum empresário gosta de ser pego de surpresa, portanto, controle de gastos, previsão orçamentária e planejamento de recursos são ações que todo empresário toma para manter o controle de sua empresa. Mas e quando entram gastos que não estão dentro da alçada de previsibilidade do empresário, como saúde, por exemplo?

O médico Wilson Modesto Pollara, ex-Secretário Municipal de Saúde de São Paulo e ocupante de diversos outros cargos na administração pública e privada do país, veio até a Associação Comercial do Paraná (ACP) para proferir sua palestra intitulada “A saúde da sua empresa tem cura”, a convite do Conselho de Saúde da Casa e da Associação Brasileira de Planos de Saúde, a Abramge. Pollara abordou a sinistralidade como principal causa de passivos fora do controle do empresário, e apontou saídas para diminuir estes gastos utilizando de métodos da medicina preventiva.

SINISTRALIDADE

De acordo com Pollara, a sinistralidade é um dos principais fatores do alto custo de saúde das empresas, além de ser um erro pensar que isso está fora do controle dos administradores. “Tem empresas que absorvem cargas de 20 a 40% de aumento nos planos de saúde dos seus funcionários, simplesmente por não terem nenhum controle da sinistralidade, que dirá da saúde dos seus próprios colaboradores”, aponta.

O médico afirma que, ao pensar a saúde dentro da própria empresa, o empreendedor deve analisar o assunto utilizando a mesma lógica de qualquer outra situação administrativa. “Quando seu custo de produção aumenta exageradamente, você sabe o que fazer. Você procura seus fornecedores para ver o que está acontecendo, reestuda os custos operacionais, recursos humanos. O problema, no caso da saúde, está em como reduzir a utilização do plano de saúde da empresa, ao mesmo tempo em que melhora a saúde dos meus colaboradores.”, avalia.

Como solução, Pollara aponta o mapeamento de riscos como saída. “O primeiro passo para controle da sinistralidade é ter informações precisas da população que está sob sua responsabilidade. As doenças presentes, tanto as agudas quanto as crônicas, além dos fatores de risco, devem ser identificadas, pois as doenças precisam ser tratadas antes delas acontecerem”, completou.

Depois, Pollara sugeriu passos para a aplicação da medicina preventiva. “Inicialmente pode-se fazer um PMP (Programa de Medicina Preventiva) comum, em que se estabelecem quais os riscos de saúde da sua população, no sentido amplo da palavra, de hipertensão e diabetes até alimentação e exercício, diz”.

No esteio da sugestão, o médico aprofunda um dos caminhos para o mapeamento de riscos. “Pode fazer um programa familiar de planejamento, em um mapeamento mais abrangente. Saber se seu funcionário, por exemplo, anda de moto, se anda a pé, se anda a pé e com fone de ouvido. Essas coisas determinam indicadores e indicativos de sinistralidade. Isso que é conhecer a população com a qual a empresa lida”, completa.



A SAÚDE TEM CURA

Wilson Pollara, Médico

Por que a maioria dos prefeitos tentam e não conseguem atender às demandas nas suas cidades?

Escalas de necessidades da Saúde criadas por Wilson Pollara

As 10 receitas para equilibrar o atendimento e gerar satisfação para a população



CULTURA

Pollara aponta que uma mudança de cultura geral e empresarial se faz necessária para diminuir o passivo de saúde nas empresas. “Uma cultura de medicina preventiva, atrelada diretamente aos departamentos ou setores de recursos humanos, é vital para amplificar e estabelecer o mapeamento de riscos. Tirar da cabeça dos RHs que a atuação deles só se dá no que se diz respeito ao que o funcionário faz dentro da empresa. A empresa e o empresário devem estar atentos sobre como o colaborador cuida da própria saúde fora da empresa e com a família”, diz.

Outro comportamento que o médico aponta como crítico é o modo como a medicina é encarada no país. “Aquele modelo inicial em que a pessoa procura atendimento médico somente depois de sentir alguma coisa está errado. Quando se tem uma ideia do que vai acontecer, conseguimos antever possíveis ocorrências, além de conseguir estabelecer protocolos. Por exemplo, no caso das empresas: para funcionários homens com mais de 40 anos, ele deve fazer colonoscopia e exame de próstata, mesmo que ele não sinta nada, e a empresa pode agir nesse sentido”, afirma. ∞

UMA CULTURA DE MEDICINA PREVENTIVA, ATRELADA DIRETAMENTE AOS DEPARTAMENTOS OU SETORES DE RECURSOS HUMANOS, É VITAL PARA AMPLIFICAR E ESTABELECE O MAPEAMENTO DE RISCOS

Gestão de Marketing Digital faz toda a diferença para as pequenas e médias empresas

Especialista em marketing digital veio à ACP falar sobre a importância das ferramentas online

Ademir Lara, consultor e especialista em marketing digital, esteve na ACP para falar sobre a importância do marketing digital para pequenas e médias empresas. Para um auditório lotado, Lara explicou sobre as dificuldades, necessidades e iniciativas que um empresário de pequeno e médio porte deve ter ao investir nessa área.

Para Ademir, os empresários, independente do seu tamanho, devem passar por um processo de conscientização, para principalmente aprimorar resultados e tirar o atraso. “É como se tivéssemos que entrar em uma via a 100km/h, e nós só estamos a 30km/h”, afirma. Oito entre 10 empresas não estão preparadas. Eu já estive em empresas grandes, consolidadas e importantes, em que a grande ideia deles era apenas ‘lançar uma fanpage’, quando temos hoje uma série de ferramentas disponíveis para o incremento do marketing digital”, disse.

NEGÓCIOS NA ERA PÓS-DIGITAL

Segundo Ademir Lara, estamos na era pós-digital, em que a tecnologia é incorporada ao hábito e vice-versa, fazendo com que as práticas digitais tornem-se indispensáveis. “Somos impactados por comunicação digital o tempo todo, e ela nunca está em um tipo de mídia só. Você vê algo na rua, de repente você já pegou o celular para pesquisar mais sobre que viu na rua, e assim vai, em uma velocidade absurda”, afirma.

Lara ainda alerta para a demanda que o ambiente digital pode trazer para as empresas. “Negócios web ficam abertos sete dias por semana e 24 horas por dia, pois a internet não tem horário de expediente. O cliente vai querer tirar dúvida do seu produto domingo, de noite, de madrugada. O empresário tem que estar preparado para atender essa demanda”, alerta.

Ademir faz esse alerta tendo como base a mudança do perfil do consumidor contemporâneo. “O empresário precisa entender que ele irá vender para pessoas que sabem comprar. Diferente do passado, o consumidor sabe mais do seu produto do que seu próprio vendedor, isso graças a fóruns, grupos de interesse, ferramentas como Reclame Aqui, entre outras”.

Dicas Para Entrar no Mundo Digital

De acordo com Ademir Lara, o pequeno e médio empresário precisa conscientizar-se de 5 pontos para entrar no mercado digital. São eles:

- **VÁ PARA INTERNET.** Entre no mercado digital. O ambiente virtual hoje é comum a todos. Mesmo que seu objetivo não seja a venda direta, a presença digital se tornou um grande influenciador no momento de decisão do consumidor.
- **FAÇA.** Você e sua empresa têm o mesmo acesso às ferramentas que as grandes corporações têm. Tire da cabeça que é caro. A única diferença é que as grandes empresas dispõem de recursos para investir em equipe. Uma gestão coesa das ferramentas faz toda a diferença.
- **TENHA UMA RECEITA PREVISÍVEL PARA OS ESFORÇOS EM COMUNICAÇÃO.** Seja sensato com seu bolso e com aquilo que você pode realmente fazer no ambiente digital, para evitar gastos desnecessários ou, até mesmo, gastando mais do que se deve.
- **MARKETING DIGITAL É COMO UM FILHO: É NECESSÁRIO CUIDAR COM CARINHO E ATENÇÃO.** Se a ideia for pagar para uma agência fazer, procure bem e veja os resultados que essa agência proporciona, pois várias delas fazem a mesma coisa que qualquer um faz: pega um panfleto e transforma em post, e vice-versa. Entre os dois, panfleto e post, existe um abismo de diferenças, desde linguagem até aplicação.
- **O MERCADO ONLINE É DINÂMICO.** Deve-se estar atento ao que está acontecendo. As ferramentas mudam, migram, se juntam, se separam, tudo isso em uma velocidade muito grande. Para saber o que está acontecendo, é necessário estar próximo. ∞





Self service nos postos de gasolina volta a ser discutido

Com a proposta do CADE para a volta do autosserviço nos postos, Sindicombustíveis-PR fez pesquisa que apontou: 70% dos revendedores apoiam a medida

Depois que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) sugeriu – durante a greve dos caminhoneiros, em maio deste ano – a implantação do self service como uma das medidas para baixar o preço dos combustíveis, o tema voltou a ganhar força entre os revendedores de combustíveis. Para entender melhor o que pensa a categoria, o Sindicombustíveis-PR, entidade que representa o setor dos postos, fez uma pesquisa com os associados em todo o Paraná. Este levantamento apontou que cerca de 70% dos donos de postos querem a implantação do autoatendimento.

A proposta do CADE em relação ao autosserviço tem foco na redução de custos com encargos trabalhistas, o que poderia facilitar ao revendedor cobrar menos pelo combustível. Além disso, o Cade também se apoia no fato de que o consumidor poderia ter a liberdade entre abastecer ele mesmo ou continuar optando por postos com frentistas. A proibição do self service no país foi instituída por uma lei federal em janeiro de 2000. No final da década de 1990, alguns postos em capitais brasileiras, como Curitiba, chegaram a ter este tipo de atendimento.

Para o presidente do Sindicombustíveis-PR, Rui Cichella, a sugestão do Cade reforça o que ele pensa como revendedor e como dirigente do Sindicato. “Queremos o mercado livre. Ninguém quer forçar ninguém a fazer nada. O dono do posto não seria obrigado a aderir ao self service, assim como o consumidor também não. Por isso, somos a favor de que o revendedor possa escolher como quer vender o combustível e que o cliente escolha como quer abastecer”.

De acordo com Cichella, a possibilidade de dispensa de mão de obra – que é um dos principais argumentos contrários ao self service – não deve ser colocada na conta dos empresários. Ele comenta que a forma moderna de gerir os negócios vai ser cada vez mais buscada pelos empresários e pelas instituições. Ele cita exemplos disso. “Vários setores, como os bancos e até supermercados, estão partindo para soluções em que o consumidor se autoatende. A questão de haver redução de vagas é um problema da economia, que não deve ser colocado nos ombros do revendedor. Se o governo federal fizer um bom trabalho, a economia se aquece e haverá oferta de empregos em outros setores. Ninguém pode se esquecer que já houve épocas em que sofríamos para conseguir mão de obra porque todos estavam empregados”.

O presidente do Sindicombustíveis disse que a pesquisa feita pelo Sindicato será balizadora para apoiar a iniciativa do Cade e para cobrar das autoridades o avanço da discussão. “Vamos nos movimentar, juntar forças com outros sindicatos e entidades do setor que são favoráveis ao autosserviço e cobrar dos deputados e senadores que discutam o tema. Se a maioria dos revendedores quer, é nosso dever lutar por isso”.

QUEDA NO PREÇO

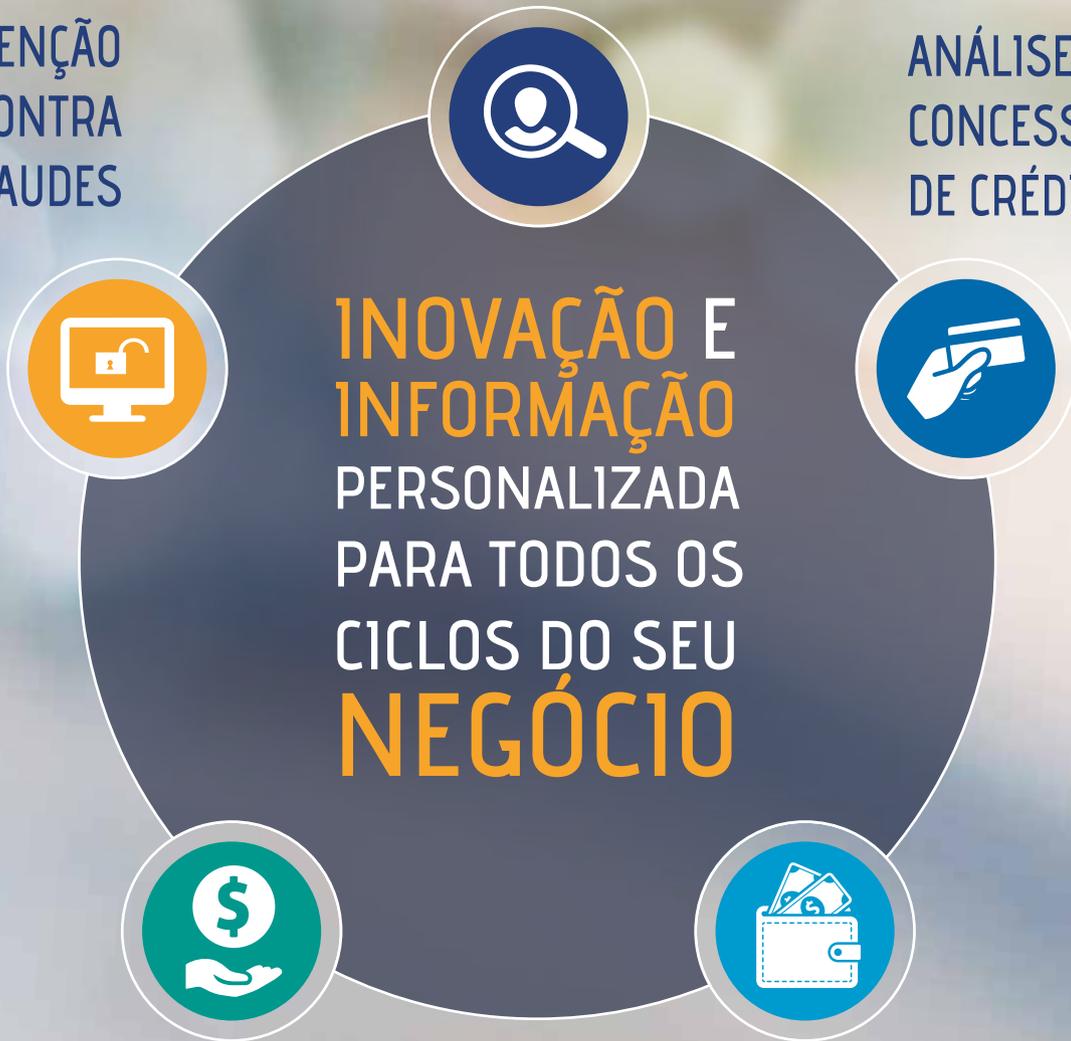
A posição de Cichella é a mesma do diretor da Regional Foz do Iguaçu do Sindicombustíveis, Walter Venson. Segundo ele, o self service corrigiria um grande problema da revenda que é o de destinar mais de 50% do faturamento para o pagamento de funcionários. “Isso inviabiliza muito o negócio. Sem esses encargos, o preço cairia e beneficiaria diretamente o consumidor”. Venson também avalia que a medida ajudaria a aparelhar melhor os postos.

Para ele, pelo fato de o consumidor ser o responsável pelo abastecimento, ficaria mais atento aos postos com melhor sinalização, iluminação e segurança. “Imagino que o cliente iria valorizar ainda mais os postos que se preocupam com o visual, limpeza e segurança. Haveria, sim, a necessidade de investimentos. Mas é do jogo. O empresário que quer se estabelecer precisa ter espírito empresarial, com gestão moderna”.

PROSPECÇÃO
DE CLIENTES

PREVENÇÃO
CONTRA
FRAUDES

ANÁLISE E
CONCESSÃO
DE CRÉDITO



COBRANÇA

GERENCIAMENTO
DE CARTEIRA

VAMOS CONVERSAR?

sac@acp.org.br | 41 3320-2929 | www.acpr.com.br





ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

BoaVista

SCPC

ACP, CIEE e Instituto Lico Kaesemodel celebram parceria em prol da inclusão social

Evento marcou a união entre as três entidades visando a inserção no mercado de trabalho e uma vida digna

A Associação Comercial do Paraná (ACP) e o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) consolidaram uma parceria em prol da inclusão de portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho, por meio de encaminhamentos feitos pelo CIEE, cujos beneficiários serão os jovens assistidos pelo Instituto Lico Kaesemodel. A Síndrome do X-Fráfil é uma condição genética que causa debilidades intelectuais, problemas de aprendizado e comportamento.

Rodrigo Camargo, coordenador do Conselho de Saúde da ACP, enxerga uma união forte e engajada por parte da sociedade civil organizada. “Vejo uma oportunidade de promover três ações importantes aqui: incluir, conscientizar e diagnosticar. Partindo sempre do respeito e com ações como essas, nós temos como promover inclusão no mercado de trabalho e proporcionar às pessoas uma vida digna”, afirmou.

Sabrina Muggiati, idealizadora do projeto “Eu Digo X” e uma das dirigentes do Instituto Lico Kaesemodel, agradeceu o envolvimento dos parceiros. “Trabalhar de mãos dadas com a ACP e com o CIEE permitirá que nossa mensagem seja amplificada. Ajudará a acelerar a divulgação da causa e a estreitar novos intercâmbios e parcerias”, afirmou.

A ACP foi responsável por unir o Instituto Lico Kaesemodel e o CIEE, que atuarão juntas visando estabelecer uma maior da inclusão dos portadores da síndrome no mercado de trabalho.

Domingos Murta, presidente do CIEE, explicou como se dará o processo de integração entre o Centro e o Instituto. “Quando fomos procurados para oferecer uma contribuição

na inserção dessas pessoas, que hoje estão sendo conduzidas, treinadas e capacitadas pelo Instituto, o CIEE logo de cara abraçou a ideia, pois é nossa função social incluir aqueles não favorecidos no mercado. Nós do CIEE seremos apenas o instrumental. Faremos a capacitação, indicamos para as empresas, e faremos a inserção propriamente dita”, disse.

ÓTICA JURÍDICA

A advogada e especialista em legislação de terceiro setor, Rosângela Moro, abordou a temática de inclusão pela ótica jurídica, e falou sobre os níveis pelos quais os deficientes já passaram pela história. “A pessoa com deficiência, na história da civilização, já passou pela fase da eliminação numa época em que a sociedade matava quem era imperfeito, depois passou pela fase da segregação e agora, felizmente, estamos no passo da inclusão”, disse.

Rosângela Moro defendeu uma postura progressista por parte das empresas. “Não adianta nada colocar uma pessoa com deficiência em um determinado posto de trabalho e não cuidar do seu entorno, para que ela seja efetivamente incluída. Acho que as empresas devem ter a obrigação legal de incluir, mas também devem pensar um pouco além da reserva de cota”, completou. 

**NÃO ADIANTA
NADA COLOCAR
UMA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA EM
UM DETERMINADO
TRABALHO
POSTO DE
TRABALHO E NÃO
CUIDAR DO SEU
ENTORNO, PARA
QUE ELA SEJA
EFETIVAMENTE
INCLUÍDA**

ROSÂNGELA MORO
Advogada e especialista
em legislação de
terceiro setor



1890

128

2018

ANOS

AO LADO DO EMPRESÁRIO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1890

Temer recebe homenagem na ACP

Michel Temer recebeu o título “Cidadania ACP” em evento na Associação Comercial do Paraná pelos seus esforços no encaminhamento das reformas constitucionais em seu governo. Temer também descerrou uma placa na entrada da entidade em sua homenagem e palestrou sobre a realidade econômica e política do país.

Em sua saudação, o presidente Glaucio citou a resiliência de Temer em lidar com o ambiente político instável. “Sabemos de todas as dificuldades que o senhor teve na condução do seu governo e dos desafios enfrentados para tirar o Brasil da maior crise econômica de sua história. Reconhecemos, mais uma vez, a firmeza com que pautou o exercício da presidência. A história reconhecerá os significativos avanços de seu governo nos campos político, econômico e institucional, a começar pela aprovação da reforma trabalhista, que constituiu a mais relevante obra de seu governo na construção de um ambiente de negócios mais favorável ao empreendedorismo e aos princípios da moderna economia de mercado”, disse.

Temer destacou que o diálogo deverá ser fundamental, principalmente ao criar ambiente favorável à governabilidade. “Responsabilidade fiscal, social e, principalmente, capacidade de diálogo. A primeira coisa que fiz quando assumi foi estabelecer um diálogo muito produtivo com o congresso nacional. Eu fiz do congresso não um apêndice do poder executivo, mas sim, um parceiro. E deu resultado: aprovamos PEC do teto, reforma trabalhista, e avançamos muito em outras demandas econômicas e sociais do país”.

CULTURA POLÍTICA

Temer criticou a cultura política do país, sem citar nenhum dos lados envolvidos na disputa. “Nossa cultura política é curiosa: a lógica nos leva a acreditar que quando temos situação e oposição, ambas se ajudam a governar, numa espécie de governo de coalizão vigilante. Entretanto e infelizmente, o nosso conceito de oposição é apenas político, não jurídico. Não há recuo, não há discussão, e essa é uma oportunidade interessante de reavaliarmos nossa cultura política”, disse.

Temer também criticou as propostas de convocação para uma nova constituinte. “Vejo muitas pessoas defendendo uma nova constituição. Isso significa uma ruptura no estado. Nós temos uma constituição que, por mais que seja remendada, ela satisfaz. Para ter estabilidade política, é necessário ter estabilidade social, que só é possível pela estabilidade jurídica”, concluiu. 



— ↓ —

**MICHEL TEMER
RECEBEU
O TÍTULO
“CIDADANIA
ACP”
E EXPLANOU
SOBRE AS
CONQUISTAS
DE SEU
GOVERNO E
EXPECTATIVAS
PARA O
FUTURO**

—

Momento brasileiro: participação da sociedade, medidas e reformas

por CLEVERSON MARINHO TEIXEIRA

O momento é de intensificar a participação na vida pública. Os governantes necessitam da participação e da opinião pública. Diálogo em prol de nossa Pátria. Empreender esforços no atendimento das demandas, buscando: (i) o bem comum; (ii) a erradicação da pobreza; (iii) redução das desigualdades; (iv) elevação dos níveis de conhecimento e cultura; (v) avanços científicos e tecnológicos; (vi) meio ambiente saudável; (vii) supressão de inúmeras deficiências e flagrantes necessidades em termos de logística, infraestrutura e serviços.

Para tanto, necessário: (i) aprimoramento democrático, respeito às leis e às pessoas, credibilidade, permanente combate à corrupção; (ii) efetivação de princípios que preservem a Liberdade, Verdade, Justiça e Solidariedade e o exercício da Cidadania; (iii) ordem econômica fundamentada na livre iniciativa, no empreendedorismo, no regime de mercado e competitividade; (iv) observância aos princípios da Cidadania, Ética, Legalidade, Respeito, Ordem, Pluralismo Político, Responsabilidade Ambiental e Social; (v) busca permanente de aprimoramento dos níveis de educação, do sistema federativo, da segurança jurídica e da otimização dos gastos públicos; (vi) combate a corrupção, excesso burocrático, impunidade, miséria, omissão, prepotência, privilégios, absurdas elevações de custos governamentais e taxas de juros.

No momento precisamos: (i) reforma do Estado, diminuição de seus custos, ajuste financeiro e redução de juros; (ii) reformas previdenciária, tributária e política/eleitoral; (iii) valorização do setor produtivo, possibilitando maior número de empregos, aumento da produtividade e da tecnologia; (iv) melhorar a eficácia dos serviços públicos – gastar-se menos e realizar mais; (v) eliminar excessos burocráticos; desempenho nacional ao nível das grandes nações; (vii) um sistema onde prevaleça a meritocracia, que premie os que mais se esforçam e estimule o desejo de aprimorar-se e ampliar os níveis de produtividade e eficiência, o que possibilitará ao País vencer os desafios conjunturais e experimentar crescente desenvolvimento tecnológico, econômico e social e sustentável.

Quanto ao sistema previdenciário, há que se encontrar o equilíbrio econômico-financeiro, que lhe possibilite sustentabilidade, sem one-

rar ainda mais a atividade empreendedora.

Inúmeras são as situações que demonstram a falta de segurança jurídica no País, as quais precisam ser eliminadas, como: (i) investidas contra o direito de propriedade; (ii) invasões de terras, às quais sugerimos a adoção de medidas que contemplem o imediato cumprimento dos mandatos de reintegração de posse de terras; (iii) atitudes e ameaças censuraram a liberdade de expressão; (iv) demora na resolução das questões levadas ao judiciário.

Enorme desafio ao Estado de Direito no Brasil, necessitando ações que impliquem em medidas como: (i) cordão de segurança na fronteira do Estado para combate ao contrabando; (ii) sistema de segurança com melhor logística de combate ao crime organizado; (iii) integração de ações das polícias civil e militar, rodoviária e federal; (iv) adoção de práticas de repressão ostensiva e ações comunitárias de inclusão social de jovens marginalizados; (v) vigilância no entorno das escolas; (vi) sistemas de vigilância eletrônica integrados.

Estímulo ao empreendedorismo e a competitividade. Após a queda de tantos regimes estatizantes, não há mais dúvida que o melhor sistema para se atingir o bem comum, atender às demandas de produção, emprego, oportunidades, consumo, é aquele que se fundamenta na iniciativa de empreender, na atividade produtiva, no trabalho, nos investimentos, nos avanços científicos e tecnológicos, na inovação, na produtividade, na competição, no livre mercado, preceitos estes que devem ser aplicados e estimulados. Enfim, a ordem econômica fundamentada na livre iniciativa, no empreendedorismo, no regime de mercado e competitividade, na legitimidade do lucro, que além de premiar a quem investe, também é fonte essencial de tributos que servirão às demandas sociais.

Políticas setoriais e estímulos aos diferentes setores da economia, com vistas também ao desenvolvimento de mercados e condições de competição a nível internacional.

Aprimorar o sistema financeiro, visando a uma melhor oferta de crédito, principalmente com juros compatíveis com o mercado mundial. Aprimorar as normas que regem as relações de trabalho, o que resultará na ampliação dos níveis de oportunidades e emprego. Correção dos excessos na carga dos tributos e encargos sociais, e simplificação do sistema

tributário e arrecadação, o que resultará em consideráveis melhorias. Maior independência e autonomia aos Estados e Municípios, menor concentração tributária a nível nacional.

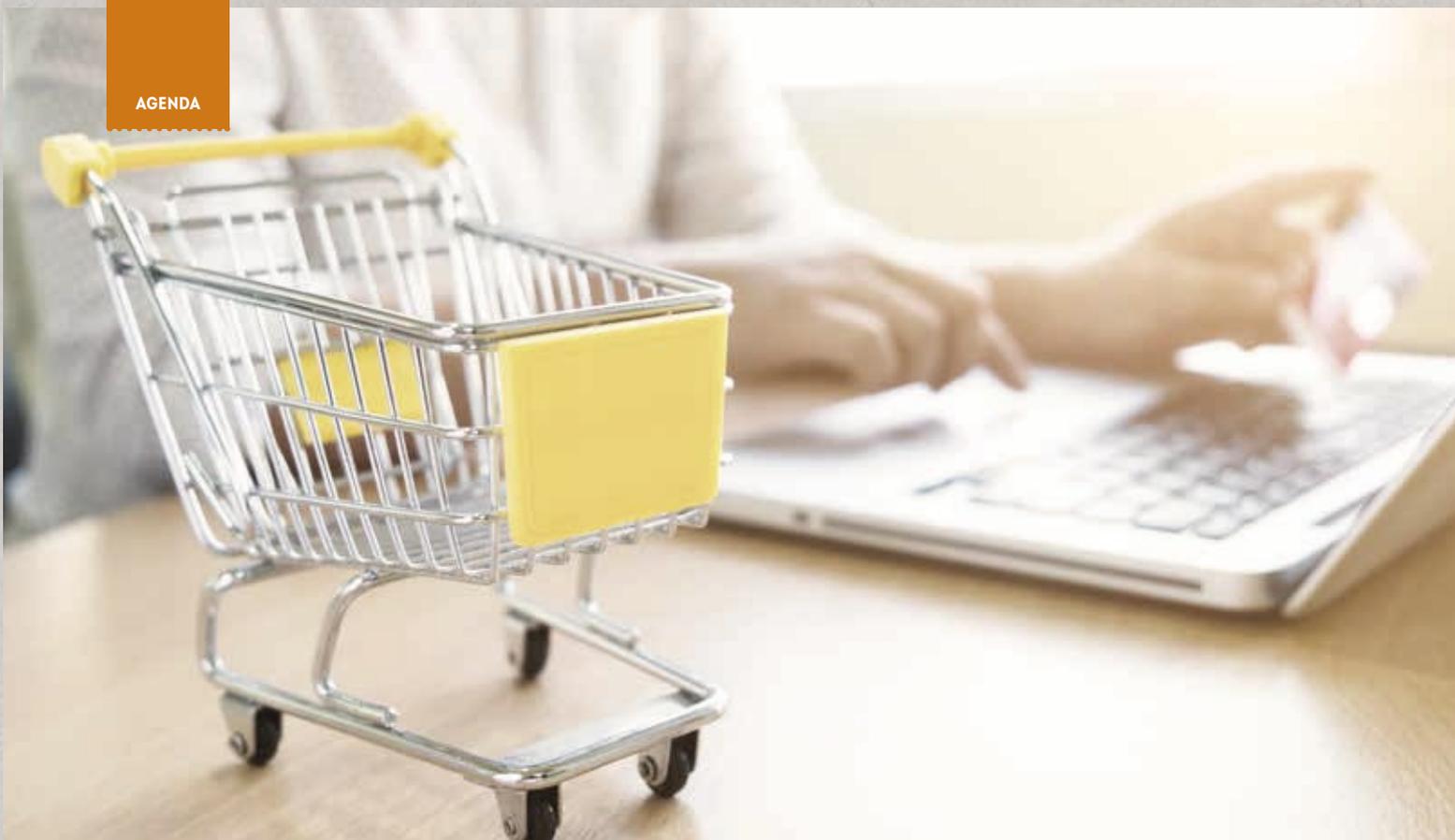
Quanto a educação: (i) fortalecimento do ensino; (ii) programas de educação profissionalizante; (iii) compensação orçamentária/financeira dos custos das universidades estaduais; (iv) inclusão nas grades curriculares disciplinas sobre cidadania, empreendedorismo, associativismo e cooperativismo; (v) programas de educação profissionalizante vocacionados às potencialidades locais e regionais em parceria com as entidades do Sistema “S”. No que se refere à infraestrutura e logística, retomar com firmeza o funcionamento do sistema ferroviário nacional e aprimorar o sistema rodoviário e aeroportuário. Aprimorar o sistema político/eleitoral, possibilitando melhor representação sob o prisma partidário, pessoal, regional e setorial.

Em suma, temos que buscar que a sociedade, cidadãos, instituições, órgãos governamentais dispostos a atitudes, medidas e ações que supram necessidades sociais e aprimorem a vida em comunidade, sem deixar de lado: (i) os princípios mais nobres que engrandecem o ser humano; (ii) a permanente luta contra os fatores negativos à vida das pessoas; (iii) a segurança jurídica, pessoal e patrimonial; (iii) o aprimoramento das instituições e a eficácia do Estado; (iv) políticas públicas de estímulo às atividades econômicas e outras que fazem crescer a produção e oferta de bens. **OX**



Cleverson Marinho Teixeira

Advogado, Consultor Jurídico da ACP, Vice-presidente do Movimento Pró-Paraná e do Instituto Democracia e Liberdade, foi Deputado Federal e Superintendente do INPS-PR



Programação de cursos



JANEIRO • 2019

CURSO	CH	INSTRUTOR	HORÁRIO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO	DIA
Ecommerce na Prática	12	Diniz	19h às 22h	R\$ 190	R\$ 350	14 a 17
Cobrança e Negociação de Dívidas	12	Ana Paula	19h às 22h	R\$ 160	R\$ 350	14 a 17
Vitrinismo e Visual de Loja	9	Elaine	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 350	14 a 16
Gestão de Equipes Comerciais	8	Luiz Gaziri	8h30 às 17h30	R\$ 250	R\$ 350	22
Marketing Digital - Curso de Férias	12	Diniz	19h às 22h	R\$ 230	R\$ 350	21 a 24
Neurovendas Aplicadas ao Varejo (03 Horas Online)	9	Felipe	19h às 22h	R\$ 280	R\$ 350	21 a 23
Gestão Financeira	10:30	Valdo	18h30 às 22h	R\$ 280	R\$ 400	21 a 23
Atendimento ao Cliente - Módulo I	9	Cléia	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	21 a 23
A Parte Invisível das Vendas	9	Gaziri	19h às 22h	R\$ 200	R\$ 350	28 a 30
Técnicas de Vendas, Negociação e Comunicação - Módulo I	9	Cléia	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	28 a 30
Consultoria de Imagem para Lojista de Moda	9	Elaine	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 350	28 a 30
Negociação Aplicadas a Compra	16	Cassem	19h às 22h	R\$ 230	R\$ 350	30 a 31

FEVEREIRO • 2019

CURSO	CH	INSTRUTOR	HORÁRIO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO	DIA
Liderança e Formação de Equipes	9	Cléia	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 350	04 a 06
Excel Básico	12	Ney	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 350	04 a 07
LinkedIn para Geração de Negócios - Como Criar Conexões Qualificadas e Vendas Via Sales Navigator (Lançamento)	9	Ademir	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 350	04 a 06
Atendimento ao Cliente - Módulo II	9	Cléia	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 350	11 a 13
Cobrança para Instituição de Ensino (Lançamento)	6	Ana Paula	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	11 e 12
Marketing para Facebook - Estratégias para Geração de Relacionamento, Leads e Vendas	9	Ademir	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	11 a 13
Indicadores de Resultados: Como Controlar Melhor a sua Equipe e sua Empresa (Lançamento)	2	Felipe	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 350	11 e 12
Técnicas de Vendas, Negociação e Comunicação - Módulo II	9	Cléia	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 300	18 a 20
Cobrança e Negociação de Dívidas	12	Ana Paula	19h às 22h	R\$ 170	R\$ 300	18 a 21
Política de Remuneração Estratégica	9	Valdo	19h às 22h	R\$ 300	R\$ 400	18 a 20
Vitrinismo e Visual de Loja	9	Elaine	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 350	18 a 20
Educação Financeira	9	Cléia	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	25 a 27

MARÇO • 2019

CURSO	CH	INSTRUTOR	HORÁRIO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO	DIA
Gestor de Marketing Digital (Lançamento)	32	Ademir	8h30 às 17h30	Informações no site		16, 23, 30/03 e 06/04
Liderança e Formação de Equipes	9	Cléia	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 350	11 a 13
Ecommerce na Prática	12	Diniz	19h às 22h	R\$ 190	R\$ 350	11 a 14
Cobrança e Negociação de Dívidas	12	Ana Paula	19h às 22h	R\$ 170	R\$ 350	11 a 13
Vitrinismo e Visual de Loja	9	Elaine	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 350	11 a 13
Atendimento ao Cliente - Módulo I	9	Cléia	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	18 a 20
Técnicas de Vendas, Negociação e Comunicação - Módulo I	9	Cléia	19h às 22h	R\$ 150	R\$ 300	25 a 27
Promova seu Negócio no Instagram - Estratégias de Engajamento e Anúncios que Geram Vendas	3	Ademir	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 300	25 a 27
Análise de Crédito Pessoa Jurídica	12	Valdo	19h às 22h	R\$ 200	R\$ 350	25 a 27
Consultoria de Imagem para Lojista de Moda	9	Elaine	19h às 22h	R\$ 180	R\$ 350	25 a 27

Homenagem ao Ivan



O jornalista Ivan Schmidt infelizmente nos deixou no ano de 2018. Sempre com os jornais e livros à sua volta, ele era um exemplo de dedicação à família e ao trabalho – incluindo aqui os textos e discursos sempre impecáveis, isso sem contar as inúmeras conversas que rendiam mais do que muitas aulas sobre história, filosofia e literatura.

Sua mesa de trabalho era ponto de encontro e referência para todos, principalmente quando o assunto era literatura e política, dois temas que ele dominava e sobre os quais gostava de conversar com a sua legião de amigos dentro e fora da ACP. Ivan era um homem simples, de semblante sereno, que descontraía qualquer dia pesado ao contar uma boa história.

Como jornalista, Ivan teve uma carreira de respeito e notoriedade, trabalhou na equipe de jornalismo da TV Iguazu e, depois, no jornal O Estado do Paraná, sendo responsável por um longo período pela editoria de opinião dos veículos de Paulo Pimentel. Ele foi assessor de imprensa de órgãos públicos estaduais, destacando-se na Secretaria de Agricultura. Foi responsável pela redação da Agência Estadual de Notícias nos governos Álvaro Dias, Roberto Requião (primeiro mandato) e Orlando Pessuti.

Como seu filho, Ivan César, descreveu: “... combateu o bom combate, acabou a carreira, guardou a fé...”.

Fica aqui a nossa homenagem e o nosso agradecimento pelo privilégio de conviver com o querido Ivan Schmidt.

IVAN SCHMIDT

★
01/09/1940
†
12/10/2018

Boletim Legislativo e Jurisprudencial

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO



A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A.1 - LEIS

LEI 13.724 - PROGRAMA BICICLETA BRASIL.

Institui o Programa Bicicleta Brasil (PBB) para incentivar a inserção da bicicleta como meio de transporte, com vistas à melhoria das condições de mobilidade urbana. Para tanto, dispõe sobre as diretrizes que nortearão os seus objetivos, os agentes públicos e privados relevantes para a sua implementação, as ações a serem realizadas e os recursos alocáveis.

LEI 13.731 - ARBORIZAÇÃO URBANA E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS.

Determina mecanismos de financiamento para a arborização urbana e para a recuperação de áreas degradadas, a partir do direcionamento de recursos arrecadados da aplicação de multa por crime, infração penal ou infração administrativa, no caso de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, assim como da cobrança de taxas pela autorização de poda e de corte de árvores.

A.2 - DECRETOS

DEC. 9.547/2018 - INDÚSTRIA BRASILEIRA.

Institui o Programa Brasil Mais Produtivo, que é destinado a elevar os níveis de produtividade e de eficiência na indústria brasileira por meio de ações de extensionismo industrial.

DEC. 9.550/2018 - ACORDO INTERNACIONAL.

Promulga o Acordo de Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República de Angola no Domínio do Ensino Superior e Formação de Quadros. O Acordo, firmado em Brasília, em 23 de junho de 2010, tem como objeto contribuir para o desenvolvimento da cooperação bilateral nos domínios do ensino superior e da formação de quadros, numa base de igualdade e benefício mútuo entre as Partes.

B. SENADO FEDERAL

B.1 - PROJETOS DE LEI SUPLEMENTAR

PLS 34/2018 - ESTATUTO DO DESARMA-

MENTO. Altera o Estatuto de Desarmamento para conceder porte de arma aos agentes e guardas prisionais, integrantes da escolta de presos, guardas portuários e agentes de segurança metroviária.

PLS 35/2018 - SUSPENSÃO DE PRAZOS.

Altera a Lei do Processo Administrativo Federal para estabelecer a suspensão dos prazos no

período de 20 de dezembro a 20 de janeiro e a contagem dos prazos apenas em dias úteis.

PLS 41/2018 - LEIS DO TRABALHO.

Altera a CLT para determinar que planos de Demissão Voluntária ou Incentivada estabeleçam garantias adicionais a empregados que tenham dependentes e que a indenização paga a eles seja, por ano de trabalho prestado, no mínimo 25% superior àquela paga aos demais empregados.

C. CÂMARA DOS DEPUTADOS

C.1 - PROJETOS DE LEI

PLC 24/2018 - ATENDIMENTO EDUCACIONAL DURANTE INTERNAÇÃO HOSPITALAR.

Assegura atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno do ensino básico internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme o Poder Público dispuser em regulamento na esfera de sua competência federativa.

PLC 44/2018 - SEGURANÇA PÚBLICA.

Altera o Código de Trânsito para destinar à segurança pública dos Estados e do Distrito Federal os recursos provenientes do leilão de veículos apreendidos.

D. GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

D.1 - LEIS

LEI 19.535 - ANTIFURTO EM CAIXAS ELETRÔNICOS.

Obriga as instituições financeiras e demais instituições com funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil, localizadas no Estado do Paraná, a instalarem dispositivos antifurtos nos terminais de autoatendimento.

LEI 19.582 - DESEMBARQUE EM LOCAL SEGURO.

Dispõe sobre o desembarque de mulheres, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e idosos usuários do Sistema de Transporte Coletivo Intermunicipal e Metropolitan em local mais seguro e acessível.

E. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PL 417/2018 - PRODUTOS BIODEGRADÁ-

VEIS. Dispõe sobre o uso prioritário de canudos e copos reutilizáveis ou fabricados com produtos biodegradáveis pelos estabelecimentos comerciais.

PL 474/2018 - COBRANÇA ANATECIPADA DE DIÁRIAS. Veda a cobrança antecipada de diárias ou serviços em hotéis e estabelecimentos congêneres.

F. PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

LEI 15.322/2018 - CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL.

Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, no valor de R\$ 1.000.000,00, destinado a atender despesas com execução do projeto de eficiência energética no Palácio 29 de Março.

G. CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

PL 005.00150.2018 - ATENDIMENTO PREFERENCIAL.

Dispõe sobre o atendimento preferencial aos doadores de sangue em todos os estabelecimentos comerciais, bancários, de serviços e similares.

H. JUDICIÁRIO

H.1 - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RE 839950/RS. Rel. Min. Luiz Fux.

Decide serem inconstitucionais as leis que obrigam supermercados ou similares à prestação de serviços de acondicionamento ou embalagem das compras, por violação ao princípio da livre iniciativa.

H.2 - SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SÚMULA 608 - CDC.

Aplica-se o Código de Defesa do Consumidor aos contratos de plano de saúde, salvo os administrados por entidades de autogestão.

SÚMULA 614 - ALUGUEL DE IMÓVEL.

O locatário não possui legitimidade ativa para discutir a relação jurídico-tributária de IPTU e de taxas referentes ao imóvel alugado nem para repetir indébito desses tributos.

H.3 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

SÚMULA 114 - REFIS.

É indevida a exclusão do contribuinte do Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 9.964/2000, sob o fundamento de que as parcelas, calculadas nos moldes da referida norma, são em montante insuficiente à amortização do débito consolidado.

Embaixador da Ucrânia abre possibilidades de novos negócios



O embaixador da Ucrânia no Brasil, Rostyslav Tronenko Volodymyrovych, foi recebido na Associação Comercial do Paraná, em evento promovido pelo Conselho do Comércio Exterior. Dados e possibilidades de negócios entre os dois países foram os principais assuntos do encontro.

O embaixador ressaltou as dimensões e potencialidades da Ucrânia em termos de negócio. “A Ucrânia é um dos mais populosos países do continente. É o único país que se encontra inteiramente na rota dos mares Báltico e Negro, além de ser rota da Europa para China. 10 empresas ucranianas estão na lista das melhores empresas na área de informática do mundo, os fundadores do Whatsapp e PayPal são ucranianos. Só por esses fatos, já nos colocamos como celeiro de mão de obra qualificada e focada no futuro”, disse.

Sobre processo burocrático e político, Tronenko destacou dados que, por si só, já exemplificam a vontade da Ucrânia em fazer negócios. “Abrir uma empresa na Ucrânia leva no máximo 2 dias, isso joga muito ao nosso favor ao prospectar novos negócios. Só na última década, fechamos 17 acordos bilaterais com 45 países”, afirmou.

– *Embaixador da Ucrânia, Rostyslav Tronenko, recebe os cumprimentos do 1º Vice Presidente da ACP, Camilo Turmira*

Embaixador da Argentina é recebido na ACP e comenta a situação comercial

Em recepção realizada na Associação Comercial do Paraná (ACP), o embaixador da Argentina, Carlos Alfredo Magariños, agradeceu aos esforços da entidade em defesa do Mercosul. O presidente da ACP, Glaucio Geara, em sua saudação, enalteceu a importância do diplomata na casa. “Temos uma proximidade de fronteira e um relacionamento muito estreito. Precisamos disso, estamos com expectativas de crescimento, e nossas relações sempre foram muito frutíferas”. Além disso, o presidente formalizou um convite para que o presidente da Argentina, Mauricio Macri, visite a ACP.

Magariños, por sua vez, se declarou muito feliz e celebrou os quase 30 anos do tratado de cooperação Brasil-Argentina. “Vamos completar quase três décadas da assinatura do tratado de cooperação entre nossos países. Somos irmãos e enfrentamos todas as adversidades juntos, principalmente nesses últimos anos. Graças à liderança do setor privado, avançamos muito apesar das crises”, disse.

Ao final, o diplomata fez apelos para os representantes da classe produtiva. “É necessário que todos estejam vigilantes para que o próximo governante primeiramente garanta um Mercosul aberto e forte. Em segundo passo, temos que trabalhar muito contra as travas que regem o nosso comércio binacional. Nós encontramos muita resistência das agências brasileiras que regulamentam a área comercial”, finalizou.



– *O embaixador da Argentina, Carlos Alfredo Magariños, agradeceu aos esforços da entidade em manter o Mercosul aberto e produtivo*



ACP integra comitiva brasileira em congresso de soluções inteligentes durante Smart City Week

O presidente da Associação Comercial do Paraná, Glaucio Geara, compôs a missão brasileira na Barcelona Smart City Week. A comitiva, composta de executivos, empresários e dirigentes municipais, embarcou rumo à Espanha para um roteiro de visitas a projetos inovadores, que culminou na participação no maior evento do mundo sobre cidades inteligentes, o Smart City Expo World Congress, organizado pela FIRA Barcelona.

As agendas do grupo foram extensas, com visitas em empresas, presenças em palestras, além de uma recepção especial por parte do Governo da Catalunha. A comitiva também fez uma série de visitas técnicas, como ao Centro de Inovação de IoT da Cisco, às sedes da Microsoft, da Indra Systems e da Barcelona Activa, agência de desenvolvimento econômico da cidade e região metropolitana de Barcelona, e ao Centro Nacional de Supercomputação da Espanha.

Outra agenda importante realizada pelo grupo foi a visita à Câmara de Comércio Bra-



sil - Catalunha, com a presença da consulesa geral do Brasil em Barcelona, Maria Elisa Berenguer, do presidente da Câmara de Comércio Brasil-Catalunha, Javier Mirallas, do ex-diretor executivo da ONU Habitat e ex-prefeito de Barcelona, Joan Clos, entre outras autoridades.

Abusos de fiscalização em pauta do Conselho de Tributação

Leonardo Sperb De Paola, coordenador do Conselho de Tributação da ACP, trouxe para a reunião de seu conselho uma discussão sobre os usos e abusos da fiscalização e cobranças de títulos. A oportunidade serviu para o aprofundamento do tema por parte dos associados, que esclareceram dúvidas e interpretações sobre as leis.

De acordo com Paola, com quase 30 anos de experiência na área tributária, o que mais se viu foi o endurecimento das leis fiscais. "Nós recebemos reclamações e pedidos de auxílio por parte dos associados, diretores e conselheiros, todos reclamando de abusos nos atos

fiscalização. O Fisco, a Receita e a Fazenda, estão cada vez mais invasivos. Quase um 'Big Brother' fiscal, aquele que tudo vê o tempo todo", afirmou.

Entretanto, Paola ponderou a necessidade da rigidez fiscal. "Temos que entender que o processo arrecadatório deve ser eficaz. Sendo ele eficiente e alcançando a todos, ele acaba se tomando justo. Mas por outro lado, existem os direitos e garantias do contribuinte, que devem ser preservados", disse. Paola defendeu a busca entre eficácia e justiça no tema. "O código de direitos e deveres do contribuinte é a chave para esse equilíbrio", concluiu.

**O FISCO,
A RECEITA
E A FAZENDA,
ESTÃO CADA
VEZ MAIS
INVASIVOS**

Economista e banqueiro Joan Melé vem a ACP para falar sobre economia sustentável

A crise do modelo econômico atual acarretou em feridas sociais e ambientais que precisam ser curadas, de acordo com o banqueiro

Dinheiro e consciência foi o tema da palestra do economista e empresário espanhol Joan Melé, em evento realizado na Associação Comercial do Paraná por intermédio do seu Conselho de Inovação. O palestrante é ex-diretor geral do Triodos Bank, banco holandês pioneiro e reconhecido como “banco ético”, ao atuar com a missão de financiar empresas, instituições e projetos que promovam valores culturais, beneficiem a sociedade e o meio ambiente.

No Brasil para uma série de eventos promovidos pelo EcoSocial e pela Liga Social, Melé jogou luz sobre a importância da consciência e respeito do significado do dinheiro. “Ele pode ser usado por pessoas e empresas para mudanças positivas e sustentáveis no mundo. É possível quando vemos mais valores agregados aos fins propostos, do que apenas o lucro pelo lucro”, disse.

CRISE E PROPÓSITOS

Melé sugeriu reflexões sobre a crise do modelo econômico atual, ressaltando as diferenças sociais mundiais, a falta de ética e de valores, os gargalos da educação convencional e a inexistência de uma educação financeira, entre muitos outros fatores que contextualizam o que ele destaca como “uma ferida social e ambiental que precisa ser curada”. Para isso, pontuou a necessidade de uma estrutura social fundamentada no ser humano. “Estamos a serviço do dinheiro, ou a serviço do ser humano?”.

ECONOMIA MADURA

Melé falou do consumo consciente e de seu impacto na transformação social. “A economia não pode crescer mais, ela precisa é amadurecer. E para isso, é preciso que nós amadureçamos antes. Considerando que o mercado somos nós, se todos mudarmos nossa maneira de pensar, de ser, de agir e de investir nosso dinheiro, a direção do modelo econômico mudará também”, afirma.

Ao fim, Joan pontuou as necessidades para um modelo econômico mais sustentável. “Para uma economia mais fraterna, é preciso ter consciência do dinheiro. É preciso fazer negócios de outra maneira. É necessário traçarmos um plano estratégico e começarmos a caminhar. Vivemos em uma época em que precisamos criar alianças, pois sozinhos é muito mais difícil”, comentou.

“

É NECESSÁRIO TRAÇARMOS UM PLANO ESTRATÉGICO E COMEÇARMOS A CAMINHAR. VIVEMOS EM UMA ÉPOCA EM QUE PRECISAMOS CRIAR ALIANÇAS, POIS SOZINHOS É MUITO MAIS DIFÍCIL

”





ACP realiza entrega de brinquedos frutos da “Hamburgada Solidária”

206
brinquedos

A verba adquirida pela venda dos sanduíches foi destinada à compra de brinquedos para as crianças carentes

A Associação Comercial do Paraná (ACP) realizou a entrega de brinquedos, frutos do evento “Hamburgada Solidária”, realizada na sede da ACP. A entrega foi feita na CMEI Cândido Portinari, localizado no bairro Sabará, com a presença de funcionários da ACP e teve direito a cama elástica, piscina de bolinhas e lanches para as crianças.

A ação, idealizada por gestores da Associação em 2017, visa o engajamento social dos colaboradores da ACP. Os próprios funcionários da casa transformaram a sede da ACP em uma grande hamburgueria, vendendo sanduíches a preços bem atrativos, sendo isso possível graças a fornecedores que também se engajaram na causa e doaram os insumos necessários para fazer os hambúrgueres.

Na oportunidade, foram vendidos mais de 600 sanduíches, e a verba foi destinada para a compra de 206 brinquedos, que fizeram a alegria de 190 crianças carentes da CMEI Cândido Portinari. 



Curitiba

inferno meteorológico

por ERNANI BUCHMANN

Quem não conhece Curitiba é incapaz de imaginar a imensa neurose a nos assolar. Pois saibam todos quantos estas linhas lerem que nós, curitibanos de nascimento ou adoção, como eu, sofremos da doença do clima. Vivemos em permanente estado de aflição, à beira da apoplexia, por conta da ansiedade gerada pela insegurança climática.

Não é coisa para amadores, diria Belmiro Castor. Diversos tratados já foram publicados sobre a conflituosa relação entre os curitibanos e os elementos. Todos concordam que a situação é dramática.

Começemos pelas nuvens. Elas nos dominam 365 dias por ano, no mínimo. Sim, porque existem anos em que o sol não aparece nem depois do dia 31 de dezembro. Tenho um vizinho que costuma passar fins de semana em Botucatu só para ver o azul do céu. Dia desses, ao encontrá-lo no elevador, perguntei qual a sensação de estar sob raios de sol. A descrição que ele forneceu quase me levou às lágrimas, tamanha a saudade solar que me oprimia o peito.

Nosso céu é tão fechado que certa vez, ao descer do avião atrás de um estrangeiro, que descobri ser russo ao vê-lo respirar o ar gelado e exclamar, admirando o cinzento do céu: Sibéria, berrou – e mais não disse.

Depois tem o problema causado pelas nuvens. Não importa o tempo que faça, em Curitiba a expressão para garantir que algo vai de fato acontecer não é “chova ou faça sol”. É chova ou faça chover. A dependência é tanta que

no Parque Barigui existe uma pista para pedestres apta a ficar submersa. Em épocas de muita chuva, um caminhante distraído é capaz de andar até submergir e dali partir para uma vida nos confins do subsolo. Um espanto.

No mesmo parque, o Rio Barigui vai abrigar uma mini hidrelétrica. Com isso o Paraná poderá jactar-se de ser sede da maior usina do mundo e da menor. O que é uma injustiça com Curitiba: nosso índice pluviométrico estar a merecer uma Itaipu exclusiva.

E temos os ventos. Quando a mitologia grega inventou Éolo, deveria ter em mente as correntes que nos atingem vindas de Ushuaia, a velocidades de tufão e temperaturas antárticas. Quem mora em edifício não pode se queixar da emoção hollywoodiana que as rajadas nos proporcionam. A vantagem é que estes fenômenos não ocorrem com frequência, apenas entre janeiro e dezembro.

Sempre que escrevo criticando o clima curitibano aparece alguém mal humorado para sugerir, digo exigir, que eu seja expulso daqui a golpes de vassoura. Trata-se, porém, de pleito impossível. Para usar uma expressão de Dante Mendonça, também um imigrado, entre os melhores defeitos de Curitiba está o de acolher os incautos.

Outro belo e permanente defeito é o de ser condescendente. Curitiba conhece a fundo suas inclemências e costuma tolerar quem delas fala mal. Afinal, tudo se resume a diatribes de amor – que praticamos vestindo capa de plástico e segurando o guarda-chuva, é claro. ☹



Ernani Buchmann
Jornalista, advogado e
Presidente da Academia
Paranaense de Letras



COM A DENTAL UNI, O SORRISO DO SEU FUNCIONÁRIO VALE MUITO E CUSTA BEM POUCO!

O plano odontológico **Dental Uni** para associados da **Associação Comercial do Paraná - ACP** é uma das melhores formas de **umentar a qualidade de vida** e **motivar** seus funcionários **sem comprometer o orçamento!**

-  Satisfação
-  Economia
-  Produtividade

Conheça outros diferenciais e vantagens da sua cooperativa em www.dentaluni.com.br

4007 2525
(Capitais e regiões metropolitanas)
0800 603 3683
(Demais localidades)
www.dentaluni.com.br

 **DENTALUNI**[®]
COOPERATIVA ODONTOLÓGICA

Pode sorrir. A gente garante.

ANS - nº 304454

CERTIFICADO DIGITAL

é na **Associação
Comercial do Paraná**



R\$

175,00*
À VISTA

ou **3x** sem juros
no cartão

**MELHOR PREÇO
DO MERCADO**



Você agenda a
validação e é
**ATENDIDO COM
AGILIDADE**



**DIVERSOS PONTOS
DE ATENDIMENTO
no Estado**

**FAÇA OU
RENOVE
JÁ O SEU!**

*PLANO ANUAL

**CERTIFICADO
DIGITAL ACP**

maior segurança
nas suas transações



**FACILITE OS
PROCESSOS
DO DIA A DIA
COM O MELHOR
CUSTO DO
MERCADO.**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:
(41)3320-2929 | sac@acp.org.br

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1890